

OFICINATIVA

CAMINHOS PARA **INNOVAR** EM SALA DE AULA

Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso

 **Atena**
Editora
Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira 2023 by Atena Editora

Editora executiva Copyright © Atena Editora

Natalia Oliveira Copyright do texto © 2023 Os autores

Assistente editorial Copyright da edição © 2023 Atena Editora

Flávia Roberta Barão Direitos para esta edição cedidos à Atena

Bibliotecária Editora pelos autores.

Janaina Ramos *Open access publication by Atena Editora*



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

OFICINATIVA - Caminhos para inovar em sala de aula

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Autores: Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R696 Rodrigues, Rosa Maria Siqueira de Carvalho
OFICINATIVA - Caminhos para inovar em sala de aula /
Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues. - Ponta
Grossa - PR: Atena, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-1528-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.282230507>

1. Prática de ensino. 2. Ensino - Metodologia. I.
Rodrigues, Rosa Maria Siqueira de Carvalho. II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa - Paraná - Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



A **OFICINATIVA** é um produto desenvolvido pela mestranda mestranda Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues e está licenciado em Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O texto original completo está disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.

Com esta licença, você pode compartilhar esta obra desde que atribua o crédito de autoria. Não utilize esta obra para fins comerciais. Para adaptar o material desta obra você deve atribuir os créditos a autora e compartilhar sob os mesmos termos de licenciamento que o original. Você deve seguir os termos e condições da licença CC BY-NC-SA 4.0:

ATRIBUIÇÃO - Você não tem permissão para compartilhar esta obra sem atribuir os créditos de autoria. Siga os termos de licenciamento.

NÃO COMERCIAL - Você não pode usar esta obra para fins comerciais.

COMPARTILHA IGUAL - Para adaptar o material desta obra você deve atribuir os créditos a autora e compartilhar sob os mesmos termos de licenciamento que o original.

Acesse o texto original completo da licença CC BY-NC-SA 4.0 <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode> para verificar todos os direitos, termos e restrições. Para outras possibilidades, consulte a autora desta obra por e-mail: rosaametistaufpa17@gmail.com.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

NÚCLEO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO (NITAE²)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
EM METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR (PPGCIMES)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

AUTORA

Profa. Esp. Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

ORIENTADOR

Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Profa. Ma. Rosana Siqueira de Carvalho do Vale

IDENTIDADE VISUAL

Andreza Jackson de Vasconcelos

PROJETO GRÁFICO

Andreza Jackson de Vasconcelos
Jéssica de Almeida Vasconcelos Brigido

DIAGRAMAÇÃO, EDITORAÇÃO E ILUSTRAÇÕES

Andreza Jackson de Vasconcelos

Olá, professor(a)!

Você poderia reservar um momento para que eu possa me apresentar?

Eu sou a **Rosa Carvalho**. Atuo como professora há mais de 20 anos. Meu sonho na educação começou quando eu ainda era uma pequena criança que admirava a sua jovem mãe professora ensinar. Como eu queria exercer àquela profissão, minhas bonecas então, me ajudavam nessa missão ao se tornarem minhas primeiras alunas.

Durante muito tempo alimentei esse sonho, até o momento em que me formei em Letras-Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Pará, onde também cursei especialização em Abordagem Textual da Língua Portuguesa e Literaturas Vernáculas.

Gosto de me lançar a novos desafios. Acredito que o docente precisa estar em constante processo de formação. Por essa razão, estou sempre em busca de novas experiências profissionais.

Assim, decidi fazer Especialização em Pedagogia Escolar: Supervisão, Orientação e Administração pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, vinculado à Faculdade Internacional de Curitiba. Este curso possibilitou enriquecer ainda mais a minha prática pedagógica.

Como educadora, realizei projetos em parceria com outros docentes, entre eles: “Mostra de Fábulas” e “Sarau das Letras”, que tinham como



objetivo proporcionar o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno, da organização individual e coletiva, da capacidade de tomar decisões, além de estimular a iniciativa, a autoconfiança e o senso de responsabilidade deste. Tudo perpassado pela poesia, interpretação, música e dança, para fomentar a aprendizagem de maneira lúdica e criativa.

Sou uma professora em construção. Nesta incessante busca por aprimorar meus conhecimentos, decidi dar continuidade a minha formação acadêmica. Nesta direção, encontrei o Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior - PPGCIMES da UFPA, uma experiência única permeada por diferentes saberes, vivenciados na prática em atividades, que me tiraram da minha zona de conforto e me provocaram profundas reflexões acerca da práxis docente.

No Mestrado, essas novas perspectivas me desafiaram ainda mais, principalmente por olhar à docência como uma missão ao mesmo tempo fascinante e árdua. Essa dualidade me motiva a continuar nesse processo de ensinar e aprender, pois acredito no imenso potencial transformador que só a educação é capaz de alcançar.

A **OFICINATIVA** é o produto desenvolvido por mim para concretizar mais uma etapa da minha formação, agora mestra.

Esse é um trabalho do qual me orgulho muito. Espero que possa ecoar em profissionais dispostos a abraçar distintas práticas pedagógicas, e semelhantes a mim, acreditam na aprendizagem realizada em parceria docente e aluno. Com a troca de experiências, podemos colaborar para construir uma sociedade em que a educação seja o principal alicerce.

Creio que a utopia que me move possa alcançar a outros docentes.

Apresentação

A proposta da **OFICINATIVA** : caminhos para inovar em sala de aula consiste em apresentar os princípios das metodologias ativas como uma proposta de ressignificação da prática docente no âmbito do ensino superior, bem como propiciar momentos de reflexão sobre o fazer pedagógico.

As atividades pretendem proporcionar aos docentes a vivência do processo de ensino e aprendizagem acerca do uso das metodologias ativas em sala de aula.

A **OFICINATIVA** é composta por seis momentos que envolvem a realização de dinâmicas, além de discussões e reflexões sobre tudo o que for experienciado.

OS MOMENTOS VIVENCIADOS NA
OFICINATIVA
SE DIVIDEM EM **SEIS MOMENTOS,**
A SABER...

1º MOMENTO

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

DINÂMICA *Quem sou eu?*

Começaremos nossa oficina com uma dinâmica de apresentação entre os docentes intitulada, **Quem sou eu?**

Objetivo

Realizar a apresentação dos docentes a partir de uma reflexão pessoal e profissional para ressaltar as características próprias que compõem a personalidade de cada um.

Materiais

Papeis autocolantes e canetinhas hidrocor.

Procedimentos

Cada docente receberá um papel para escrever um anúncio a ser publicado nos classificados de um jornal fictício. Nesse anúncio, o docente deve contar um pouco da sua história e ressaltar quais são as características pessoais e profissionais que o representam como ser humano.

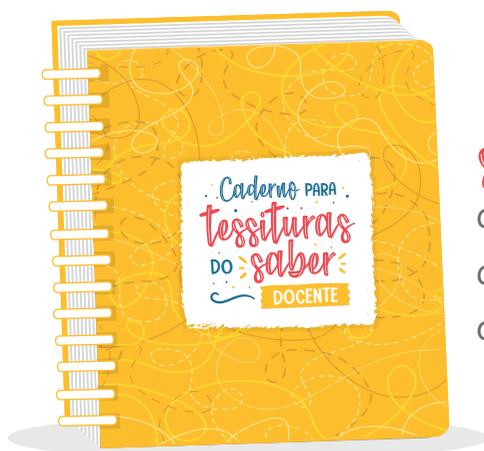
No papel, não deve constar o nome da pessoa. Será necessário estipular um tempo mínimo para que o participante elabore o seu anúncio, sugerimos 5 minutos (fica a seu critério).

Após o término do prazo estipulado, os anúncios dos docentes devem ser recolhidos e distribuídos entre eles de forma aleatória; posteriormente, esses docentes devem buscar descobrir pela descrição quem escreveu cada anúncio.

Os anúncios deverão ser expostos em um mural que simule uma página do Caderno Classificados. Nesse momento, inicie uma reflexão sobre a dinâmica para que juntos, os docentes troquem ideias e conheçam um pouco mais uns aos outros.

Adaptado da dinâmica utilizada na disciplina de Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino Aprendizagem (PPGCIMES) 1º semestre (2018.2).

A **OFICINATIVA**
É COMPOSTA DE
dois materiais
ELABORADOS PARA SEREM UTILIZADOS
DURANTE A SUA REALIZAÇÃO



O *Caderno PARA tessituras DO saber* **DOCEnte** é composto por materiais acerca dos princípios das metodologias ativas, coletados por meio de extensa curadoria de conteúdo.

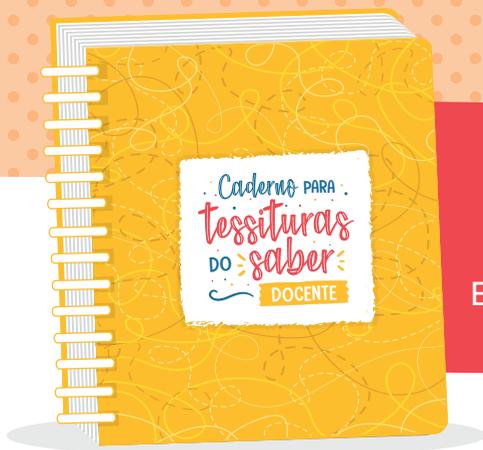
Objetivo

Apresentar aos docentes materiais sobre a temática abordada na **OFICINATIVA** a partir de links de artigos, indicações de referências e vídeos.

Procedimentos

Disponibilize aos docentes o *Caderno PARA tessituras DO saber* **DOCEnte** no primeiro dia da **OFICINATIVA**. Neste caderno, eles encontrarão todo o material e as referências bibliográficas a serem usados durante a oficina.

Ápos a defesa da dissertação sobre este produto, os materiais serão disponibilizados no Repositório da Biblioteca da UFPA e demais endereços vinculados ao PPGCIMES.



OS TEXTOS APRESENTADOS NO
Caderno PARA tessituras DO saber
ESTÃO DISPOSTOS DA SEGUINTE MANEIRA:



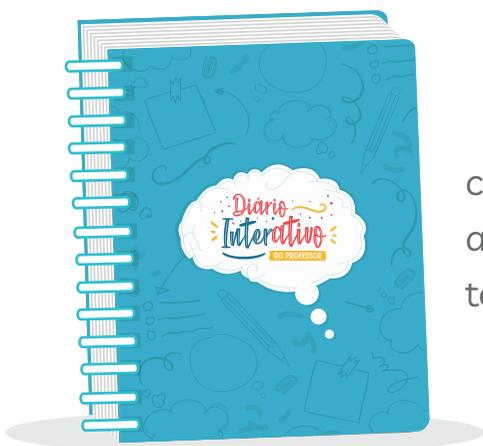
TEXTO 1: Apresenta um perfil de professores que inspiram seus alunos como profissionais e como seres humanos.



TEXTO 2: Aborda os princípios que norteiam as metodologias ativas como proposta metodológica a ser usada em sala de aula pelos docentes, com o propósito de ressignificação das práticas pedagógicas.



TEXTO 3: Propõe a reflexão acerca da prática docente e ressalta a importância desse profissional priorizar a sua formação continuada.



O **Diário Interativo DO PROFESSOR** composto por atividades para a reflexão e a autoavaliação, desenvolvidas com base nas temáticas abordadas na **OFICINATIVA**.

Objetivo

Oportunizar aos docentes um momento de reflexão e autoavaliação, ao experienciarem as metodologias ativas como possibilidade de ressignificação da prática pedagógica.

Procedimentos

Disponibilize aos docentes o **Diário Interativo DO PROFESSOR** no primeiro da **OFICINATIVA**, com o propósito de relatarem as experiências vivenciadas durante a sua realização, acerca do uso das metodologias ativas como possibilidade de ressignificação da prática docente.

Ápos a defesa da dissertação sobre este produto, os materiais serão disponibilizados no Repositório da Biblioteca da UFPA e demais endereços vinculados ao PPGCIMES.

2º MOMENTO

REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

ESTUFA DE vivências

Essa atividade é a primeira parte da dinâmica **Árvore avaliativa da construção do conhecimento**, que acontecerá no sexto momento da **OFICINATIVA**.

Objetivo

Proporcionar aos docentes um momento de partilha das suas experiências prévias como profissionais que atuam na educação.

Materiais

Envelopes coloridos; papel com a representação de uma semente e canetinhas hidrocor.

Procedimentos

Distribua para os docentes um envelope que contenha o desenho de uma semente (molde 03). Em seguida, solicite que eles escreveram na semente -uma frase- representativa das suas experiências prévias como profissionais que atuam na educação.

Os envelopes devem ficar guardados em uma pequena caixa (fica a seu critério) denominada Estufa das vivências, que simboliza o repositório dos conhecimentos prévios trazidos pelos docentes e que serão compartilhados no final da oficina durante a dinâmica de avaliação.

Adaptada do site: <https://www.lemeconsultoria.com.br/jogos/arvore-de-competencias/>

3º MOMENTO

OS PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

EU SOU UM
professor...
e você, quem é?

Nesse momento, será realizada por meio da dinâmica “**Eu sou um professor.... e você quem é?**”, uma reflexão sobre os princípios da metodologia ativa Sala de Aula Invertida ou *Flipped Classroom* abordada no texto **Sala de Invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem** (Schmitz, 2016). O texto precisa ser disponibilizado aos docentes com antecedência.

Objetivo

Apresentar os princípios da metodologia ativa Sala de Aula Invertida ou *Flipped Classroom* como uma proposta de ressignificação da prática docente.

Materiais

Envelopes coloridos e crachá com a indicação do personagem a ser representado na dinâmica.

Procedimentos

A dinâmica em questão se baseia nos princípios da metodologia ativa Sala de Aula Invertida ou *Flipped Classroom*, que consiste em inverter a lógica da organização de uma sala de aula, ao possibilitar que se tenha contato com o assunto a ser abordado com antecedência, além de permitir aos docentes a oportunidade de vivenciar a experiência de estar no centro do processo de aprendizagem.

Ao chegarem para participar da dinâmica, distribua para cada docente um envelope com o roteiro que contém a ordem de apresentação de todos os personagens, bem como um crachá com a indicação do personagem que cada um irá representar. Em seguida, sugira que os docentes se organizem em círculo para que todos possam compartilhar o que compreenderam sobre a leitura do texto, de acordo com o personagem que lhe foi atribuído.

A ORDEM DAS APRESENTAÇÕES NO ROTEIRO SERÁ A SEGUINTE:

1 – VOCÊ É O PROFESSOR PARCEIRO!

Responsável por resumir o trecho do texto que considerou mais interessante. Seja sucinto e compartilhe com o grupo.

2 – VOCÊ É O PROFESSOR CURIOSO!

Seu papel é elaborar perguntas sobre o texto para os colegas. Seus questionamentos são muito importantes para estimular a troca de ideias.

3 – VOCÊ É O PROFESSOR COLABORADOR!

Irá colaborar ao dividir com o grupo a sua compreensão sobre um trecho do texto. Você tem total liberdade para escolher sobre o que falar. O critério é seu.

4 – VOCÊ É O PROFESSOR SENSÍVEL!

Todos querem ouvir os sentimentos que o texto despertou em você. Compartilhe com os colegas as emoções inspiradas pela leitura.

5 – VOCÊ É O PROFESSOR CONECTADO!

Responsável por compartilhar as relações que o texto apresenta com a sua realidade. Divida esse momento com o grupo e incentive seus colegas a fazerem o mesmo.

6 – VOCÊ É O PROFESSOR COMUNICATIVO!

Sua participação é fundamental, comente sobre os aspectos abordados por seus colegas e acrescente a sua opinião se achar necessário. Suas ideias podem trazer mais diálogo ao grupo.

Após o compartilhamento do entendimento que os docentes tiveram sobre o texto lido, será feito um momento de reflexão sobre os princípios da metodologia ativa Sala de Aula Invertida ou *Flipped Classroom* e suas contribuições para o processo de ensino e aprendizagem no âmbito do ensino superior.

Adaptado da dinâmica utilizada na disciplina de Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino Aprendizagem (PPGCIMES) 1º semestre (2018.2).

4º MOMENTO

OS PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

MOSAICO colaborativo de saberes

No quarto momento, será realizada a dinâmica intitulada **Mosaico colaborativo de saberes**, construído a partir das percepções dos docentes sobre algumas competências intrínsecas às Metodologias Ativas, que de acordo com Moran (2014), são:

PROTAGONISMO

Possibilita a automotivação do aluno, ao extrair deste o seu potencial, além de despertar a curiosidade nele para descobrir novos conceitos por meio da inserção de conhecimentos teóricos que apresentam uma perspectiva própria e diferente do professor.

APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Ocorre em um ambiente em que todos tenham a oportunidade de crescer juntos, visto que o aprendizado é compartilhado com todos. Isso significa que não é somente o professor que detém o conhecimento e pode transmiti-lo. Os alunos também podem e são sempre estimulados a fazê-lo, a compartilhar seu entendimento com o docente e outros alunos.

APTIDÃO PARA RESOLVER DE PROBLEMAS

Consiste na capacidade de encontrar uma ou mais soluções para um determinado problema, seja de nível fácil ou complexo. Para que possa ocorrer a solução de um problema, antes se faz necessária uma análise do contexto, refletir sobre possíveis soluções, buscar vantagens e desvantagens, além de calcular as consequências de sua implementação para que se obtenha o melhor resultado.

TRABALHAR EM EQUIPE

Possibilita a socialização, que proporciona à integração e ativa a criatividade por meio do compartilhamento de informações e responsabilidades em um contexto de convivência em que as pessoas podem se conhecer e aprender juntas.

SENSO CRÍTICO

Permite que o aluno reflita diante da realidade sobre problemas desafiadores, como também possa identificar e organizar determinadas hipóteses de soluções que sejam mais adequadas a cada situação, e aplicação destas.

BUSCA POR INFORMAÇÕES

Oportuniza aos alunos vivenciarem o exercício da pesquisa ao se familiarizarem com o acesso fácil e instantâneo à informação de diferentes formas; os alunos passam a ser mais engajados com o próprio ensino, de maneira colaborativa e criativa, aprendem a desenvolver habilidades como a comunicação, a ética, o empreendedorismo, o respeito à diversidade e a liderança, além de se tornarem capazes de fazer correlações e resolver problemas.

Objetivo

Observar as percepções dos docentes sobre os princípios que norteiam as metodologias ativas.

Materiais

Tesoura; cartolinas; fitas de cetim colorida; fita durex; canetinhas hidrocor e papel cartão colorido (em formato de balões de pensamento).

Procedimentos

Distribua aos docentes peças em formato de balões de pensamento. Alguns balões podem conter informações, conceitos e imagens referentes às metodologias ativas e às competências nelas abordadas. Os demais balões deverão estar em branco para que os docentes possam expressar por meio de frases e/ou desenhos a sua opinião.

Essa dinâmica é inspirada na técnica de geração de ideias Mapa Mental. Após o término da montagem do mosaico, disponibilize um momento para que os docentes possam interagir e realizar as suas reflexões e comentários acerca da atividade.

5º MOMENTO

OS PRINCÍPIOS DAS METODOLOGIAS ATIVAS

DINÂMICA

Sala de aula
inspiradora

No quinto momento, será realizada a dinâmica intitulada **Sala de aula inspiradora**.

Objetivo

Elaborar de forma colaborativa uma sala de aula inspiradora com base nos princípios da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABPj).

Materiais

Cartolinas; papel cartão; EVA; tampinhas de garrafa; caixas de creme dental; canetinhas hidrocor; fitas de cetim e pincel para quadro branco.

Procedimentos

Organize os docentes para que divididos em grupos possam construir de forma colaborativa, a partir dos materiais disponibilizados, como eles acreditam que seja uma sala de aula inspiradora.

Para tanto, precisarão interagir e elaborar hipóteses para definir suas táticas de resolução da atividade. Solicite aos docentes a elaboração de um plano de ideias e que o executem a partir da materialização de uma proposta possível de ser concretizada.

É necessário estipular um tempo mínimo para realização da atividade, sugerimos 30 minutos, bem como para a apresentação, recomendamos 10 minutos. É importante que cada grupo realize a sua apresentação aos demais participantes da **OFICINATIVA**.

A dinâmica deverá ser encerrada com um momento de reflexão e partilha sobre a experiência vivenciada pelos docentes.

A técnica escolhida como sugestão para estimular a geração das ideias iniciais entre os docentes é o *brainstorming*.

Dinâmica desenvolvida por Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

6º MOMENTO

AVALIAÇÃO DA OFICINATIVA

ÁRVORE AVALIATIVA DA construção do conhecimento

No sexto momento, a oficina será finalizada com a dinâmica da **Árvore Avaliativa da Construção do Conhecimento**.

Objetivo

Promover a reflexão e avaliação dos momentos vivenciados no decorrer da **OFICINATIVA**.

Materiais necessários para a confecção da árvore

Papelão ou papel cartão; EVA ou papéis coloridos; tesoura; pistola e refil de cola quente, cola de isopor, pincel atômico; canetas hidrocor coloridas.

Confecção dos ícones

Impressões tamanho A4 coloridas dos ícones: mangas, motosserra adubo, flor da mangueira e sementes.

No centro da sala, teremos um acróstico formado a partir da palavra “árvore” que simboliza como o docente percebe o seu desenvolvimento durante a participação na oficina, com base nos critérios representados pelos galhos da árvore.

A PRENDIZAGEM
R ESIGNIFICAÇÃO
V IVÊNCIAS
O RGANIZAÇÃO
R ESPONSABILIDADE
E MPENHO

Procedimentos

Para apresentar a proposta da dinâmica aos docentes e como esta será desenvolvida, será necessário produzir uma árvore, sugerimos a mangueira.

A árvore/mangueira poderá ser posicionada no centro do ambiente reservado para a realização da **OFICINATIVA**, com seus respectivos frutos, folhas, caule e raiz (moldes 04 e 05). Em uma mesa ou local de sua preferência, organize os frutos (mangas) e as sementes que foram entregues no primeiro dia da oficina para que os docentes coloquem na árvore, de acordo com as suas avaliações pessoais.

Esta dinâmica, além de conduzir cada docente a realizar a sua autoavaliação, também proporciona a todos avaliarem a **OFICINATIVA**. A copa da árvore representa os conhecimentos; o caule, os critérios de avaliação da oficina; os galhos representam os critérios da autoavaliação e a raiz, as experiências prévias dos docentes.

A escolha de uma mangueira se deu por ser uma árvore típica da região norte do Brasil, localidade da autora desta proposta.

Procedimentos

No primeiro momento da oficina, foram distribuídos envelopes que continham o desenho de semente aos participantes, no qual deveriam escrever as suas motivações para participar da oficina. Esses envelopes deveriam ser colocados dentro da estufa de vivências para que nesse momento sejam revelados.

Em seguida, é essencial realizar a avaliação da oficina, em que cada docente precisa observar os critérios que estão representados no caule da árvore, os quais correspondem aos itens a serem levados em conta para essa atividade:

O CADERNO DE TESSITURAS DO SABER DOCENTE

Os textos autorais, as reflexões, as sugestões de leitura e vídeos e demais materiais usados possibilitaram a compreensão sobre os princípios das Metodologias Ativas e o motivaram a buscar outras referências?

O DIÁRIO INTERATIVO DO PROFESSOR

As anotações realizadas a partir de suas experiências pessoais e as vivenciadas no decorrer da oficina contribuíram para uma reflexão sobre a sua prática pedagógica?

TEMPO

Você considera que o tempo foi hábil para o desenvolvimento das atividades e dinâmicas realizadas na oficina?

AS DINÂMICAS REALIZADAS

As dinâmicas apresentaram correlação com a proposta da oficina e ofereceram espaço para diálogo, troca de experiências, *feedback* das atividades?

OFICINA REPLICÁVEL

Você acredita que é possível replicar em outros contextos educacionais esta oficina parcialmente ou como um todo?



Neste momento, a partir dos moldes disponibilizados, entregue para aos docentes três ícones para avaliar cada critério indicado. São eles:



FLOR DA MANGUEIRA: A participação na oficina permitiu florescer outras possibilidades de ensino que possam contribuir para ressignificação das minhas práticas pedagógicas.



ADUBO: Ajudou a germinar diferentes percepções sobre o exercício da docência, ao se apresentar como mais uma forma de desenvolver o processo de aprendizagem dos alunos.



MOTOSSERA: A experiência vivenciada não contribuiu de maneira significativa para modificar a minha prática docente.



Nesse momento, cada participante observará os critérios apresentados nos galhos da árvore:

INTERESSE PELA PROPOSTA

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

VIVÊNCIA NA OFICINA

LEITURAS DOS MATERIAIS

BUSCA POR REFERÊNCIAS

Em seguida, os docentes devem escolher uma das três opções de manga, de acordo com o que cada uma representa e colocá-la no galho da árvore correspondente ao critério indicado.



MANGA ROSA: “Vivenciei as experiências propostas na oficina e acredito que foi significativo para minha prática pedagógica”.



MANGA VERDE: “Vivenciei as experiências propostas e por achar relevante, pretendo me aprofundar mais sobre o que foi abordado”.



MANGA BATIDA: “Vivenciei as experiências, mas não me identifiquei com a proposta da oficina”.

Quando todos os docentes tiverem escolhido a manga correspondente a cada um dos critérios apresentados para a avaliação será aberto espaço para comentários.

Adaptada do site: <https://www.lemeconsultoria.com.br/jogos/arvore-de-competencias/>

Referências

LEME CONSULTORIA. **Árvore de Competências**. 13 out. 2005. Disponível em: <https://www.lemeconsultoria.com.br/jogos/arvore-de-competencias>. Acesso em: 5 jun. 2019.

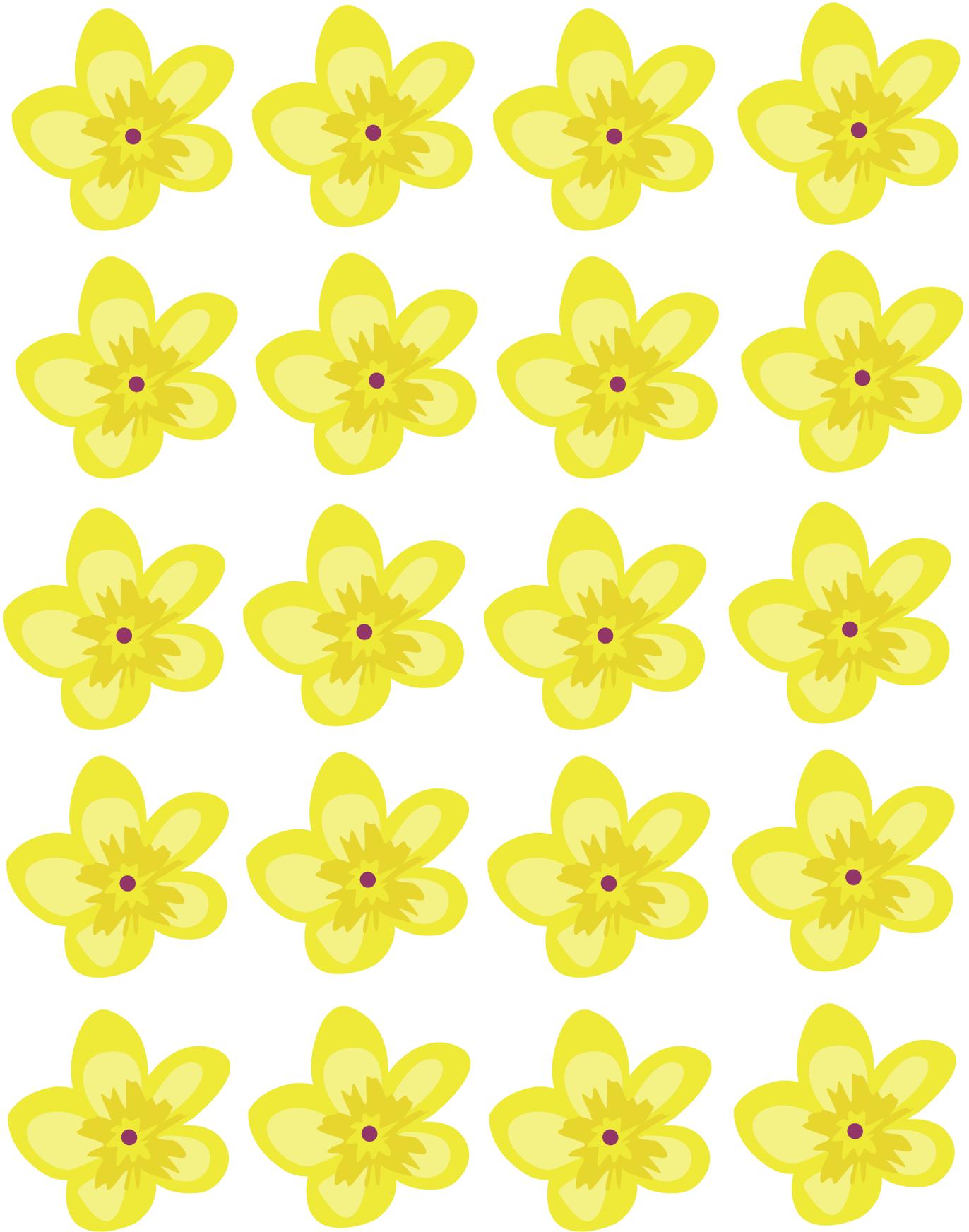
MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

SCHMITZ, Elieser Xisto da Silva. **Sala de Aula Invertida: uma abordagem para combinar metodologias ativas e engajar alunos no processo de ensino-aprendizagem**. 2016. Dissertação (Mestrado) – Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria, RS. Disponível em: https://nte.ufsm.br/images/PDF_Capacitacao/2016/RECURSO_EDUCACIONAL/Material_Didatico_Instrucional_Sala_de_Aula_Invertida.pdf. Acesso em: 10 jun. 2018.

VAZ, C. D. F; FREITAS, J.M. M. **Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino e Aprendizagem**. 12 mar. 2018. Dinâmica apresentada para a disciplina Métodos e Técnicas Inovadoras de Ensino e Aprendizagem no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação de Metodologias de Ensino Superior da Universidade Federal do Pará.

MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

FLOR DA MANGUEIRA



Licença Creative Commons 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0).

por OFICINATIVA



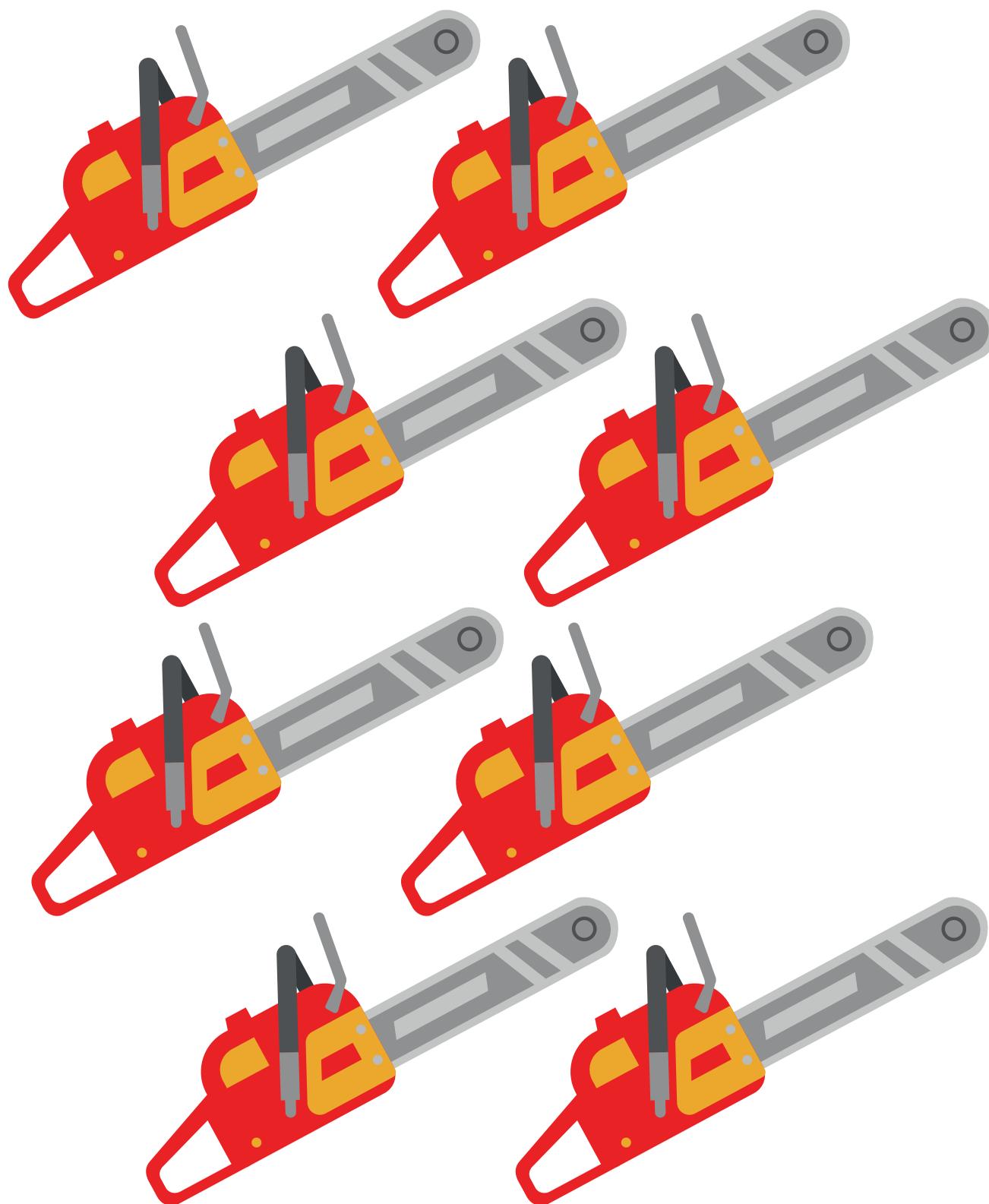
MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

ADUBO



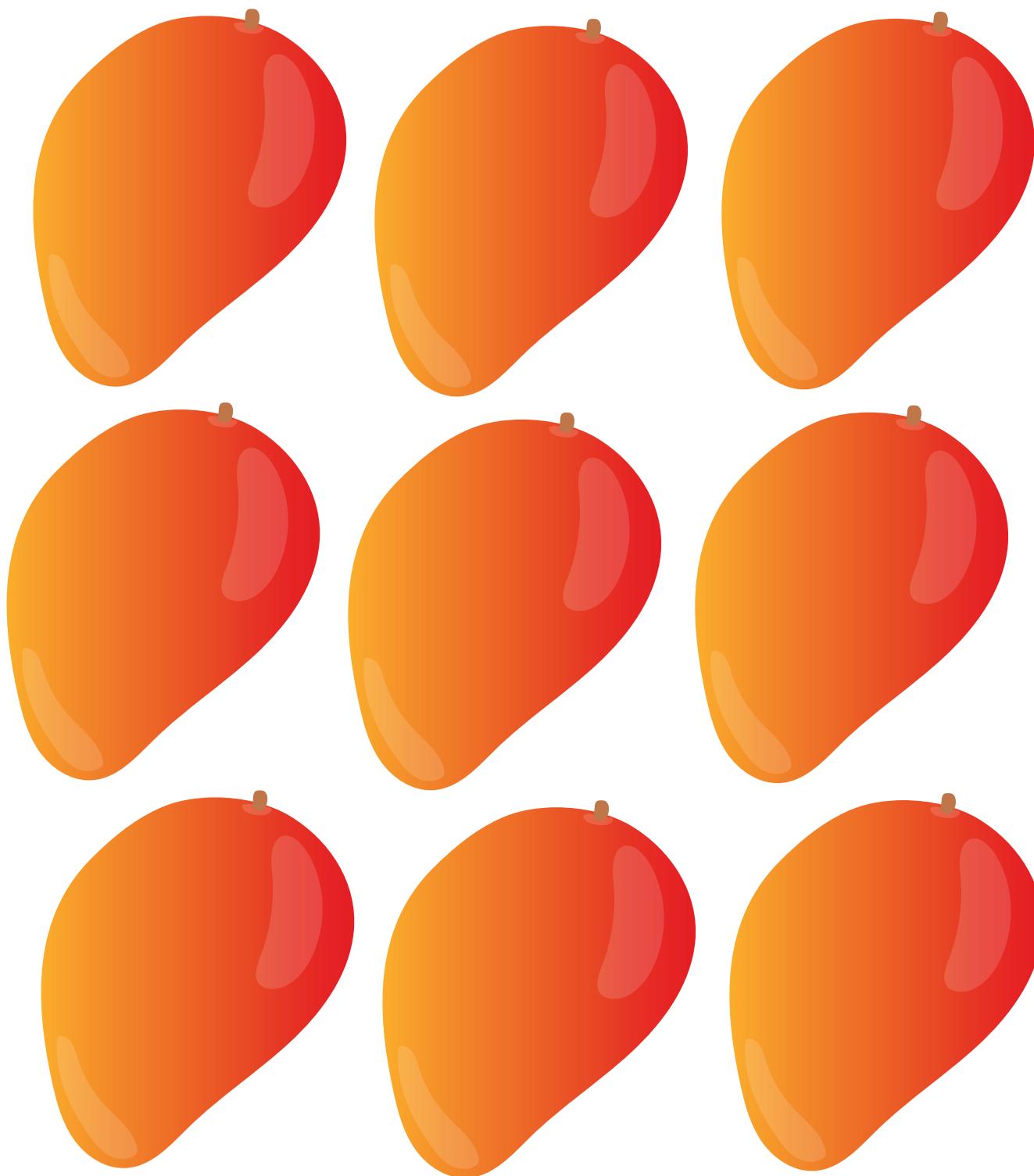
MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

MOTOSSERRA



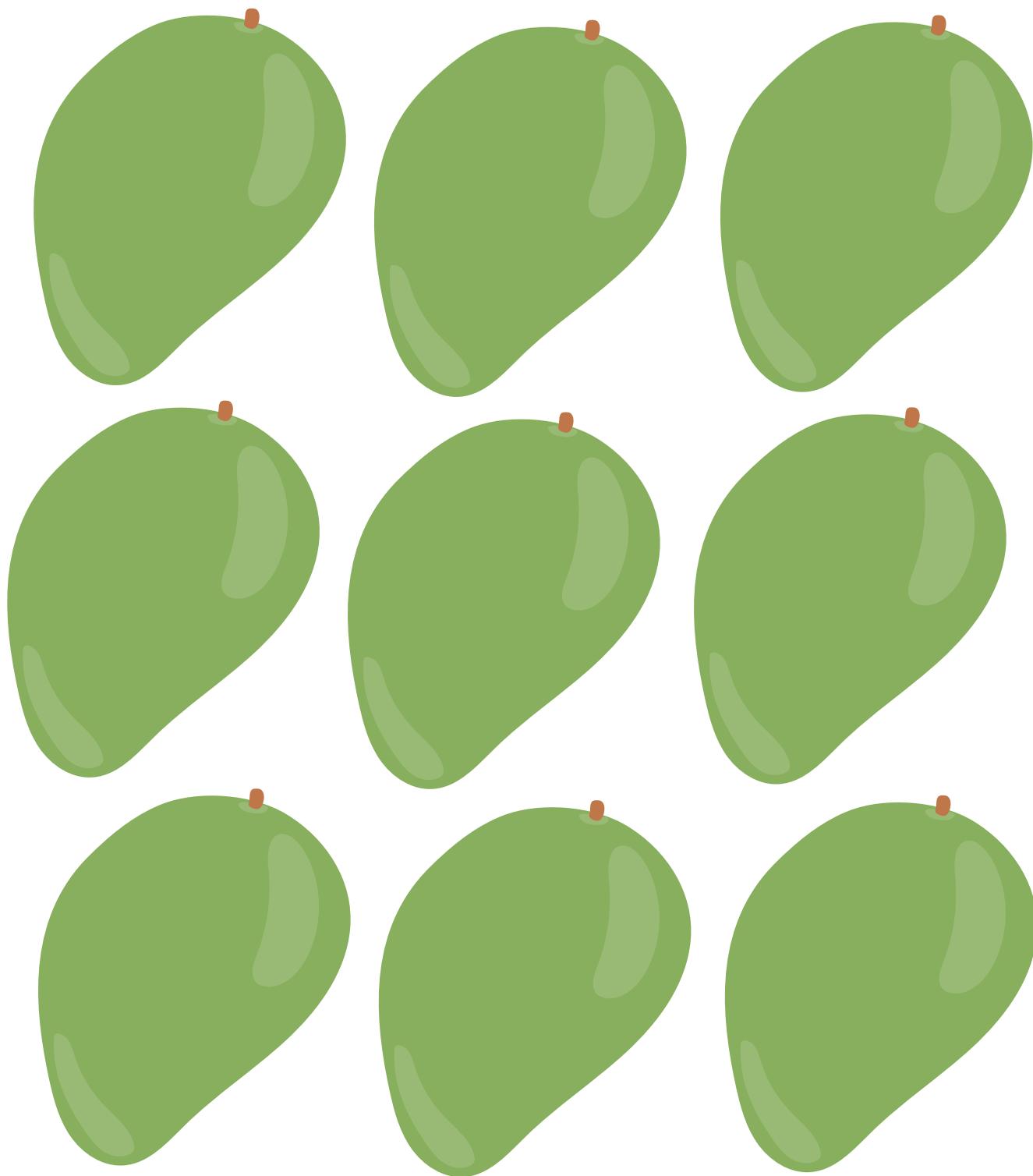
MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

MANGA ROSA



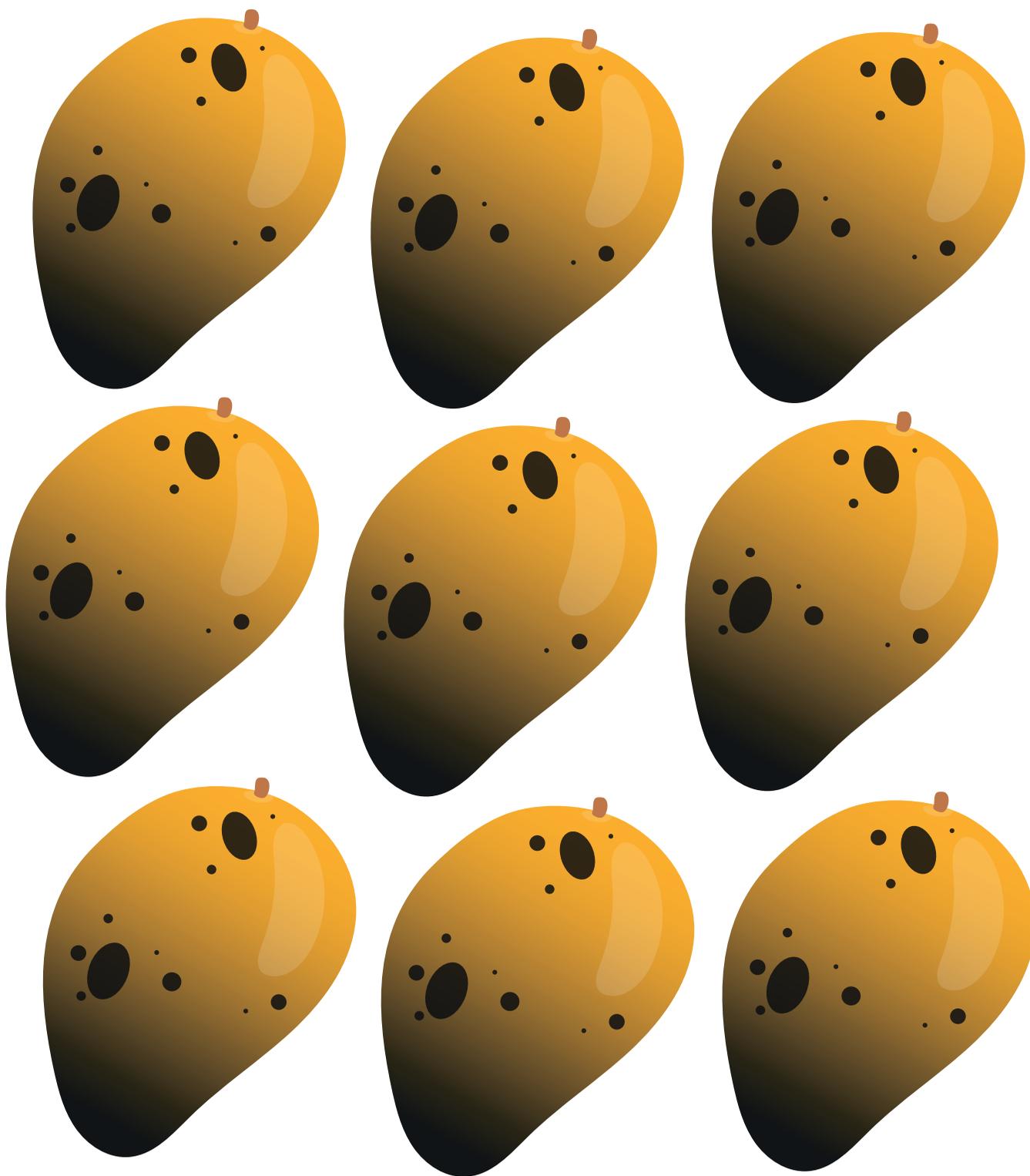
MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA
DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

MANGA VERDE



MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

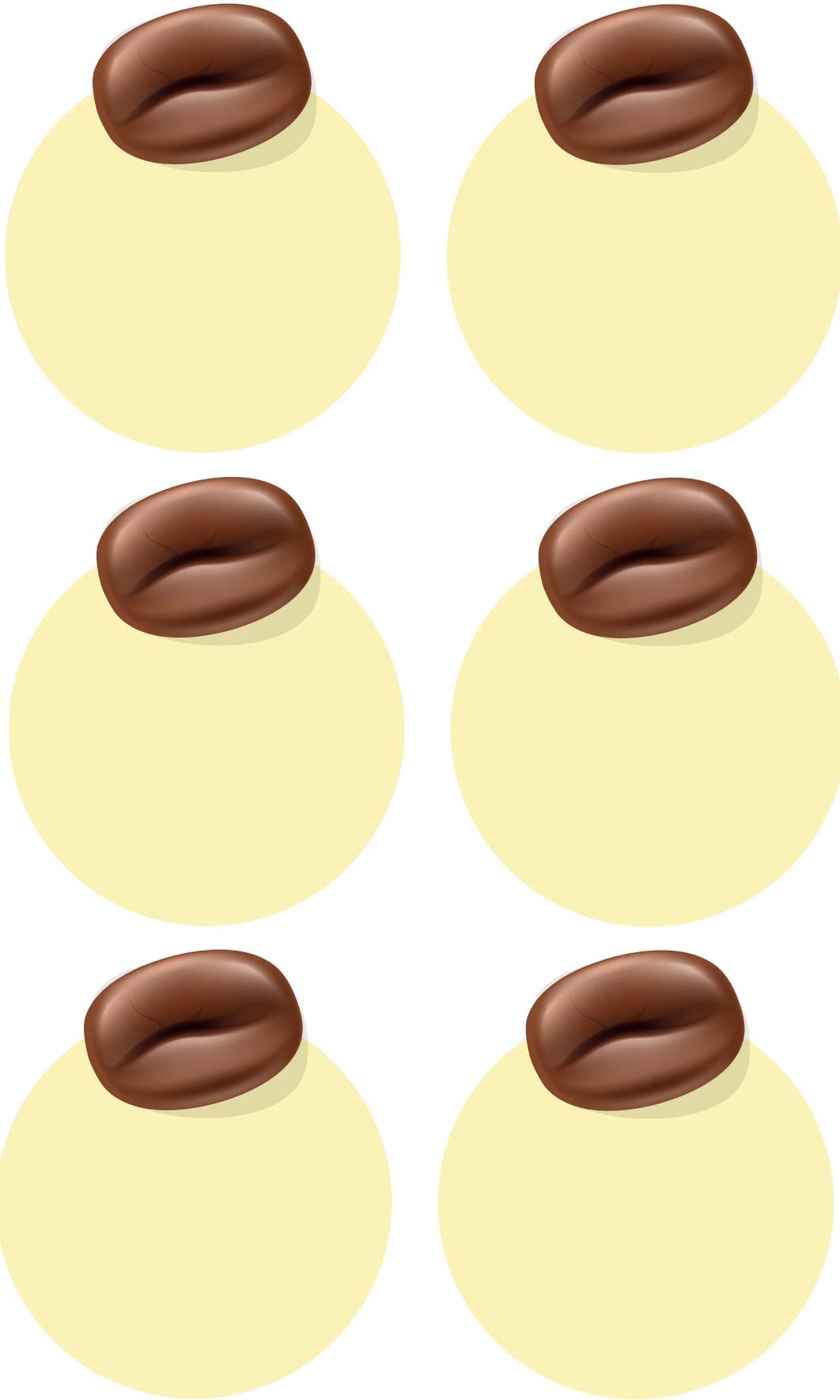
MANGA BATIDA





MOLDE DA DINÂMICA ÁRVORE AVALIATIVA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

SEMENTE



The background is a vibrant orange with a repeating pattern of teal and yellow notebooks and letters. The notebooks are spiral-bound and feature the text 'Diário Interativo' and 'Caderno para tessituras do saber DO DOCENTE'. The letters are stylized and scattered across the page.

OFICINATIVA
CAMINHOS PARA INOVAR EM SALA DE AULA



Diário
Interativo
DO PROFESSOR



Diário
Interativo
DO PROFESSOR

NOME:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

**NÚCLEO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS
APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO (NITAE³)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
EM METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR (PPGCIMES)**

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

AUTORA

Profa. Esp. Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

ORIENTADOR

Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Profa. Ma. Rosana Siqueira de Carvalho do Vale

IDENTIDADE VISUAL

Andreza Jackson de Vasconcelos

PROJETO GRÁFICO

Andreza Jackson de Vasconcelos
Jéssica de Almeida Vasconcelos Brigido

**DIAGRAMAÇÃO, EDITORAÇÃO,
ILUSTRAÇÕES E LETTERING**

Andreza Jackson de Vasconcelos



o *Diário Interativo* **DO PROFESSOR**

é um dos componentes do kit da **OFICINATIVA** da mestranda Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues e está licenciado em Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0).

O texto original completo está disponível em:
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.

Com esta licença, você pode compartilhar esta obra desde que atribua o crédito de autoria. Não utilize esta obra para fins comerciais. Para adaptar o material desta obra você deve atribuir os créditos a autora e compartilhar sob os mesmos termos de licenciamento que o original. Você deve seguir os termos e condições da licença CC BY-NC-SA 4.0:

ATRIBUIÇÃO - Você não tem permissão para compartilhar esta obra sem atribuir os créditos de autoria. Siga os termos de licenciamento.

NÃO COMERCIAL - Você não pode usar esta obra para fins comerciais.

COMPARTILHA IGUAL - Para adaptar o material desta você deve atribuir os créditos a autora e compartilhar sob os mesmos termos de licenciamento que o original.

Acesse o texto original completo da licença CC BY-NC-SA 4.0

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode> para verificar todos os direitos, termos e restrições. Para outras possibilidades, consulte a autora desta obra por e-mail: rosaametistaufpa17@gmail.com.

Minhas sinceras



boas-vindas!

Olá, professor(a)!

É com imensa alegria que me apresento.

Sou seu *Diário Interativo* **DO PROFESSOR**.

Serei sua companhia durante algum tempo...

Ou pelo período que você desejar.

Pode me considerar como um confidente, pois tenho curiosidade em conhecer mais sobre você.

Não tenha vergonha de conversar comigo, partilhar suas histórias, experiências profissionais e vivências em sala de aula.

Você pode escrever, desenhar, fazer colagens, poesias e tudo mais que a sua criatividade permitir.

Fique à vontade para se expressar.

Suas ideias são muito importantes e valiosas para mim.

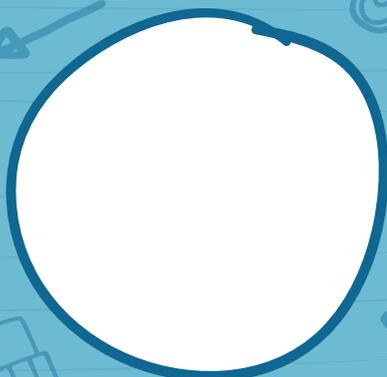
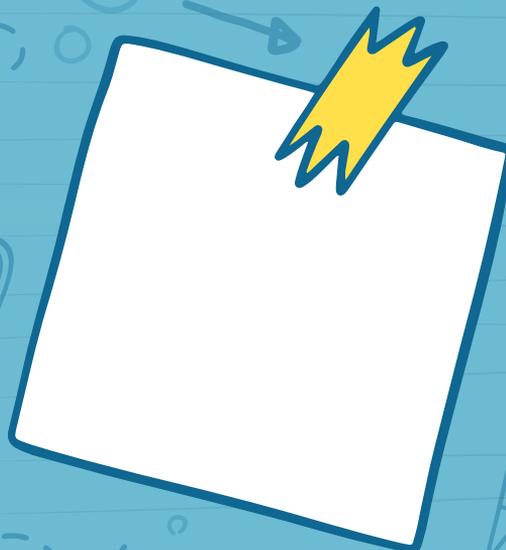
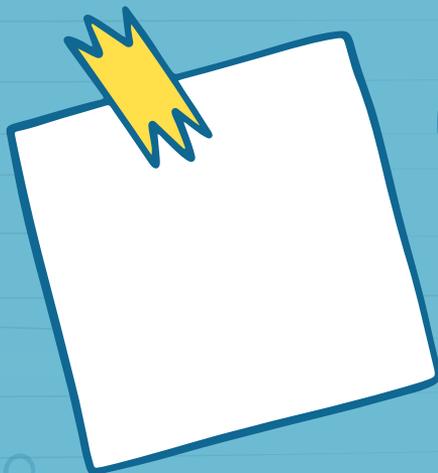
Reserve um momento da sua rotina e construa minhas páginas com carinho.

Prometo ser o guardião dos momentos que você registrará.

Estou ansioso para viver essa experiência com você!

Vamos começar?

DEIXE RECADOS
inspiradores
PARA VOCÊ



A gente só

ENCANTA

• QUANDO SE ENCANTA. •

Se eu não estiver

ENCANTADO

• COM O MEU OBJETO DE •

conhecimento.

• EU NÃO POSSO •

ENCANTAR

o outro.

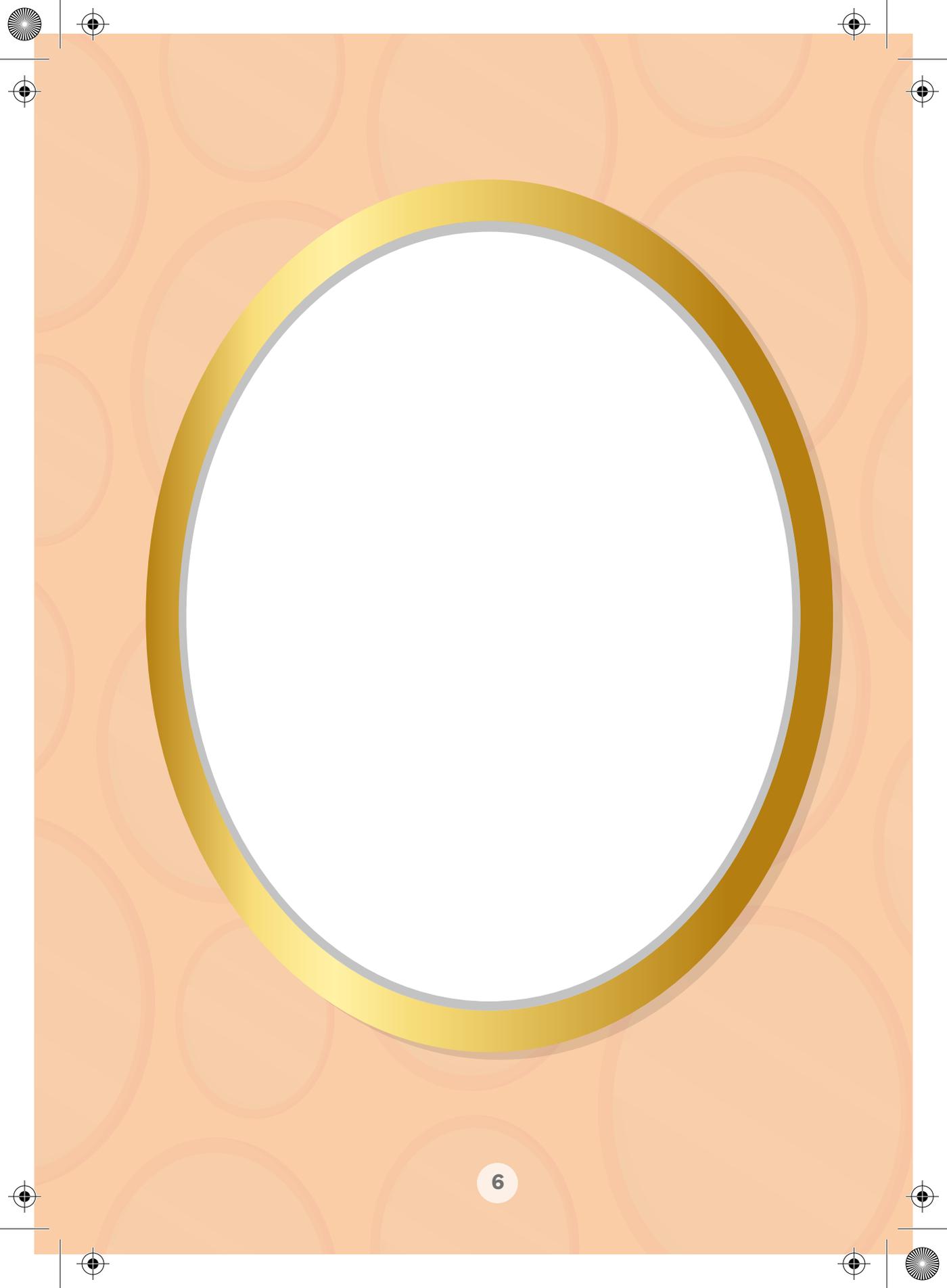
IMAGINE QUE VOCÊ
ESTÁ DIANTE DE UM

espelho

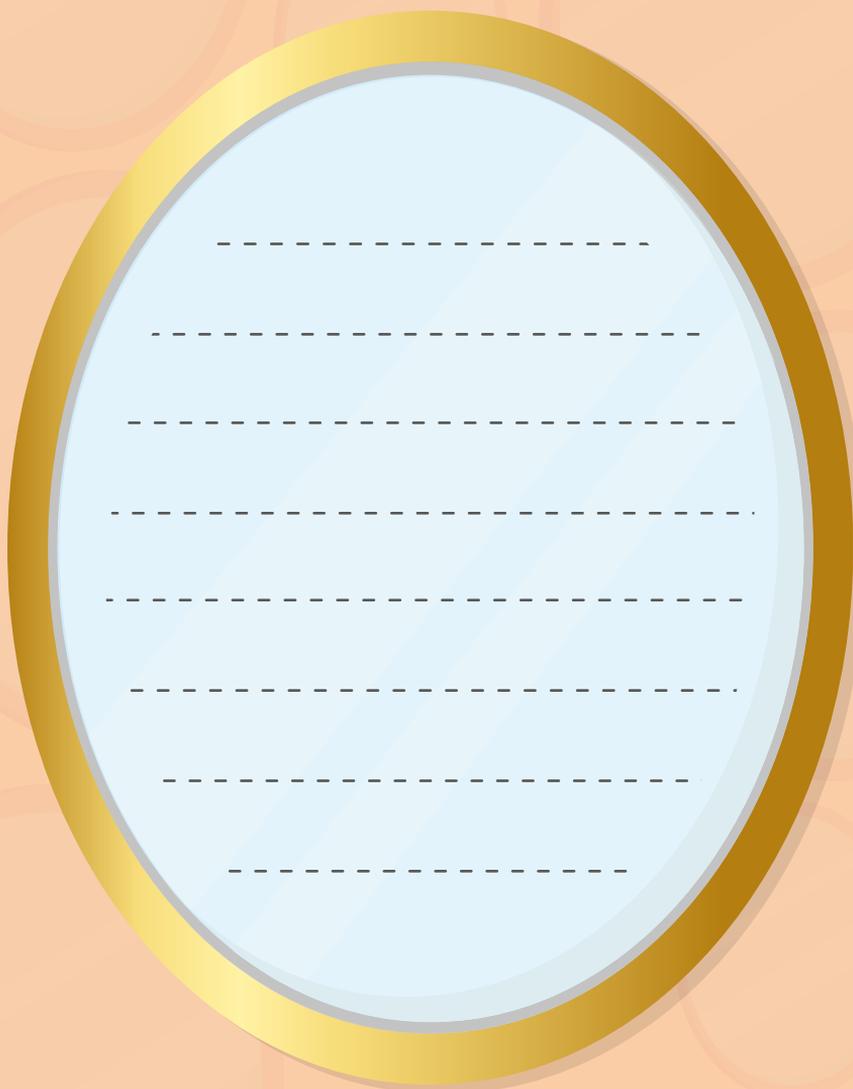
CAPAZ DE REFLETIR
TODA A SUA

*caminhada
profissional*

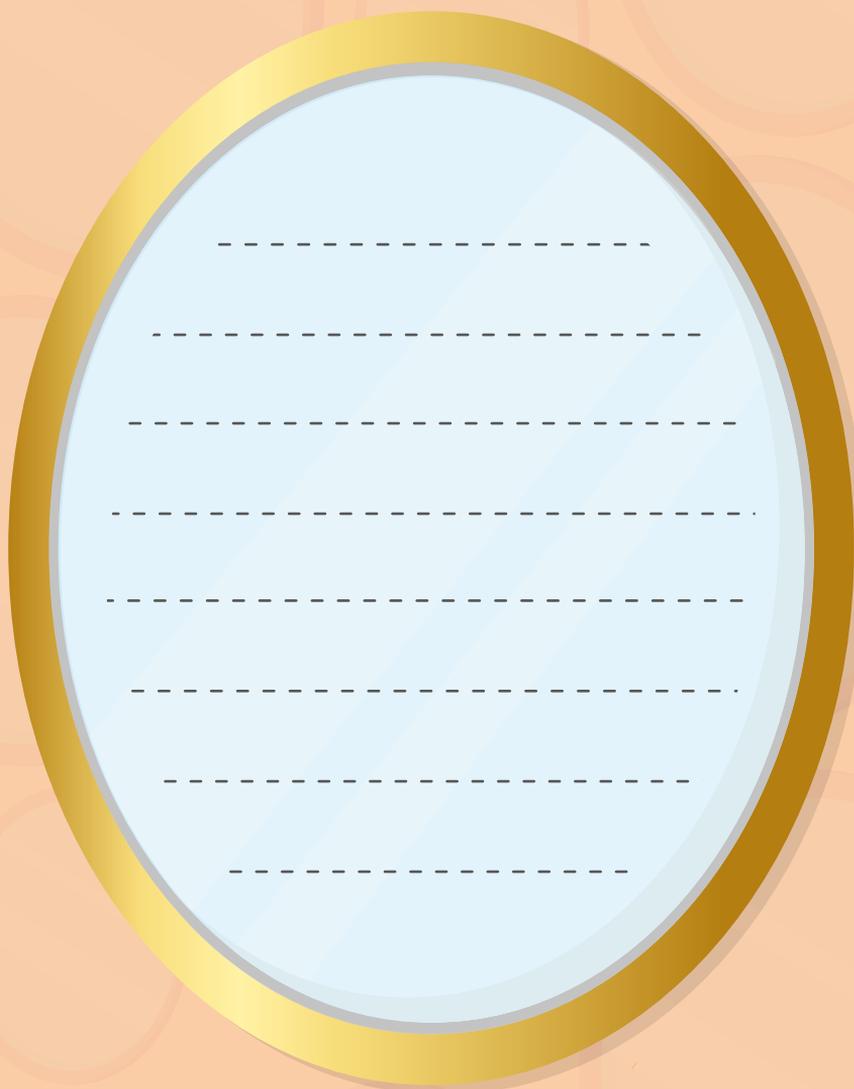
ATÉ AQUI.



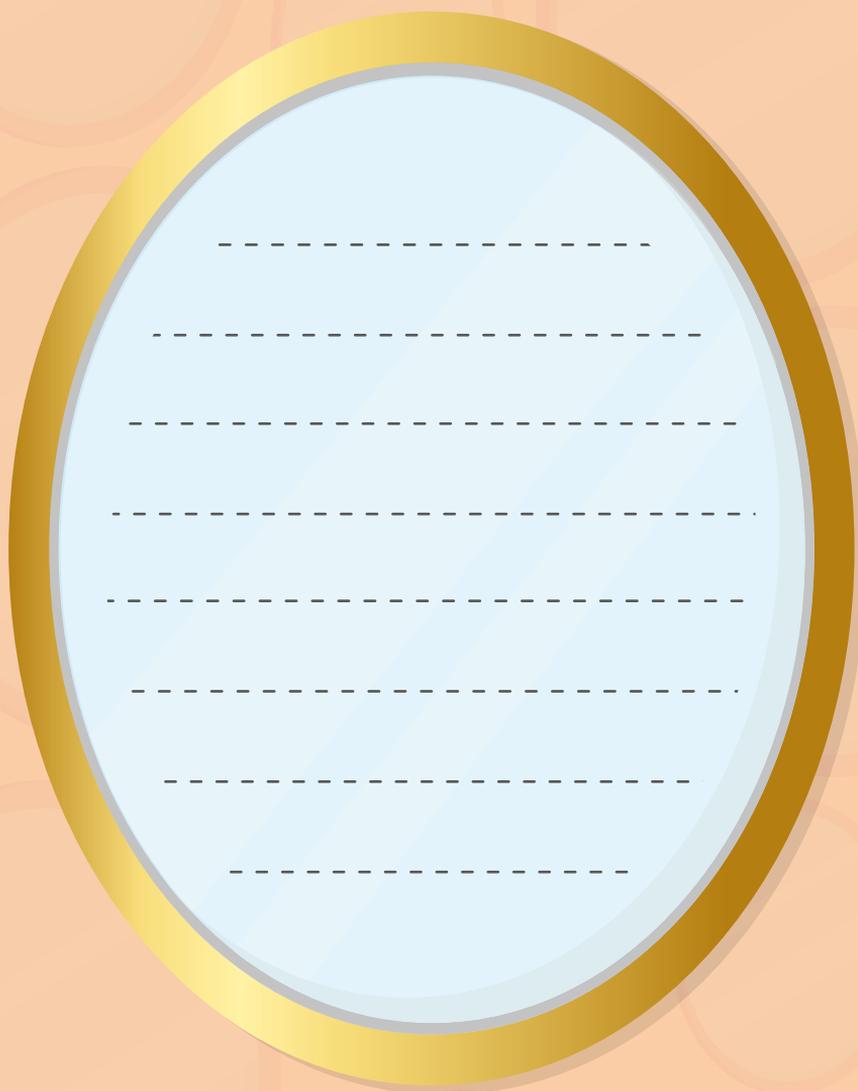
VOCÊ CONSEGUE *se reconhecer*
NO *seu reflexo*? DESCREVA EM
POUCAS LINHAS O *profissional*
QUE *you é hoje*.



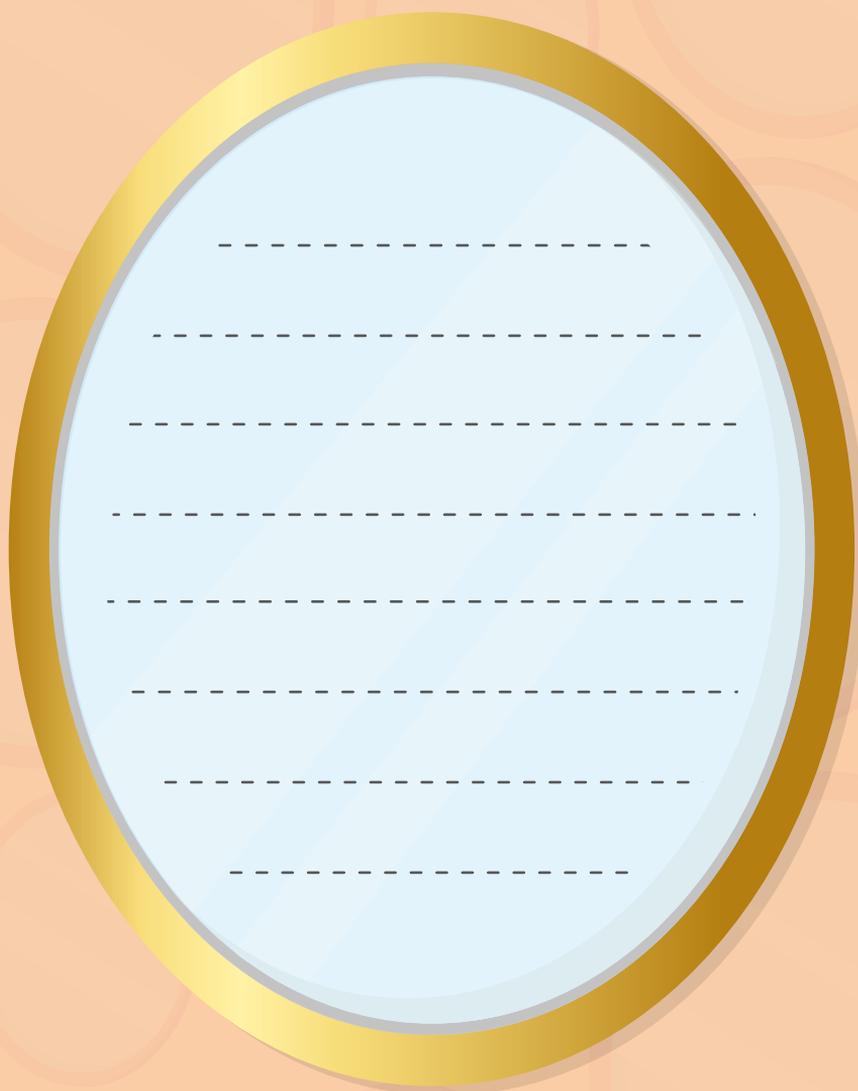
OLHE PARA A SUA *trajetória* COM
carinho, E DIGA OS MOTIVOS QUE
impulsionaram VOCÊ A ESCOLHER
A *profissão de professor(a)*.



Professor(a), RELATE
EM BREVES LINHAS COMO
gostaria QUE SEUS ALUNOS
lembrassem de você?



O ESPELHO TAMBÉM MOSTRA O *reflexo*
de tempo. PENSE EM ALGO *que sempre*
QUIS *aprender*, MAS POR *falta de*
tempo, NUNCA DEU O *primeiro passo*?



A large oval mirror with a gold frame and a light blue interior. Inside the mirror, there are eight horizontal dashed lines for writing.



• ENSINAR •

! NÃO É !

transferir
conhecimento,

MAS CRIAR POSSIBILIDADES

PARA SUA produção
OU SUA construção.

! QUEM ENSINA !

aprende
AO ENSINAR

! E QUEM APRENDE !

ensina
AO APRENDER.

COM UMA *imagem* TENTE
representar COMO VOCÊ VÊ
A *educação nos dias de hoje.*

SEM A
curiosidade

QUE ME move.

QUE ME inquieta.

QUE ME insere na busca.

NÃO aprendo

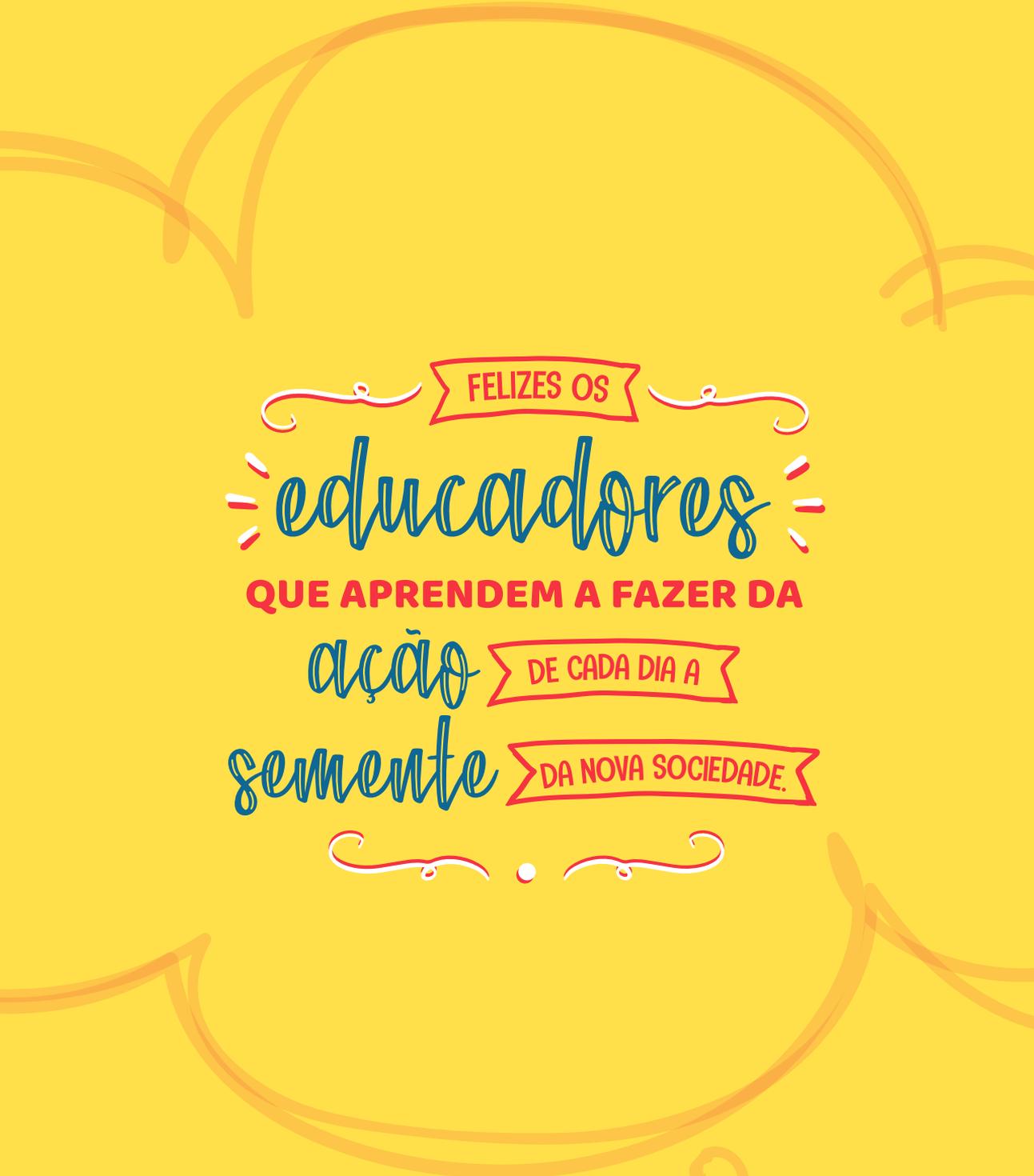
NEM ensino.

BINGO DO professor(a)

INOVADOR(A)

DESTAQUE AS OPÇÕES COM AS QUAIS VOCÊ SE IDENTIFICA E DESCUBRA O QUÃO INOVADOR VOCÊ É

SOU UM PROFESSOR EM CONSTRUÇÃO E ACEITO QUE NÃO SEI TUDO	UTILIZO DIFERENTES METODOLOGIAS EM SALA DE AULA	COMPARTILHO CONHECIMENTOS COM OS ALUNOS	APRESENTO CRIATIVIDADE AO ENSINAR	SOU SENSÍVEL ÀS NECESSIDADES DOS ALUNOS
CONSIDERO IMPORTANTE A FORMAÇÃO CONTINUADA	PERSISTO DIANTE DAS DIFICULDADES	TENHO INTERESSE POR NOVIDADES NA EDUCAÇÃO	UTILIZO MATERIAIS DIVERSIFICADOS EM SALA DE AULA	BUSCO SAIR DA MINHA ZONA DE CONFORTO COMO DOCENTE
ACEITO OS DESAFIOS PROFISSIONAIS QUE ME SÃO APRESENTADOS	INCENTIVO A AUTONOMIA E O PROTAGONISMO DOS ALUNOS	BINGO DO professor(a) INOVADOR(A)	TENHO UM RELACIONAMENTO AMIGÁVEL COM OS ALUNOS	NEM SEMPRE SIGO MEU PLANO DE AULA À RISCA
TROCO EXPERIÊNCIAS COM OS COLEGAS DE DOCÊNCIA	APRESENTO UM OLHAR CRÍTICO-REFLEXIVO SOBRE A MINHA PRÁTICA	FAÇO USO DA TECNOLOGIA PARA INTEGRAR E NÃO PARA DIGITALIZAR O ENSINO	AUXILIO MEUS ALUNOS A DESCOBRIREM SEUS INTERESSES E TALENTOS	EXERÇO O PAPEL DE MEDIADOR E FACILITADOR DO APRENDIZADO
DESENVOLVO ATIVIDADES QUE POSSIBILITAM A APRENDIZAGEM COLABORATIVA	REALIZO FEEDBACKS DURANTE O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	CONSIDERO OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS	REALIZO ATIVIDADES QUE INTEGRAM TEORIA E PRÁTICA	ME DEDICO AO AUTOCUIDADO DAS MINHAS EMOÇÕES



FELIZES OS

educadores

QUE APRENDEM A FAZER DA

ação

DE CADA DIA A

semente

DA NOVA SOCIEDADE.

• ALGUMAS •
impressões

PARA REALIZAR ESSA ATIVIDADE
coloque os óculos



• PREPARAMOS UM •
óculos
ESPECIAL PARA VOCÊ
UTILIZAR NESTE MOMENTO



VOCÊ PODE RECORTAR
O MOLDE NA **ÚLTIMA PÁGINA**

PORTA ÓCULOS

AGORA OLHE PELAS LENTES E TENTE
ENXERGAR SUAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS
NA ÁREA DA EDUCAÇÃO COMO ALGUÉM QUE
CONSEGUE OBSERVAR O EXERCÍCIO DA SUA
PRÁTICA COM CERTO DISTANCIAMENTO. DE
ACORDO COM ESSE OLHAR DESCREVA:

QUANDO **EU DIGO**
QUE SOU
professor(a)...

COMO *eu* ME VEJO?

A large white rounded rectangular area with horizontal dashed lines for writing.

O QUE ME *inspira* NO
EXERCÍCIO DA *docência?*

A large white rounded rectangular area containing 15 horizontal dashed lines for writing.



A MAIORIA DOS
professores

PERDE TEMPO

FAZENDO PERGUNTAS QUE TÊM

como objetivo

DESCOBRIR O QUE

UM ALUNO NÃO SABE,

enquanto a
verdadeira

ARTE DE QUESTIONAR

É DESCOBRIR O QUE O

aluno sabe

OU É CAPAZ DE

SABER.



REFLITA SOBRE O SEU DIA A DIA COMO

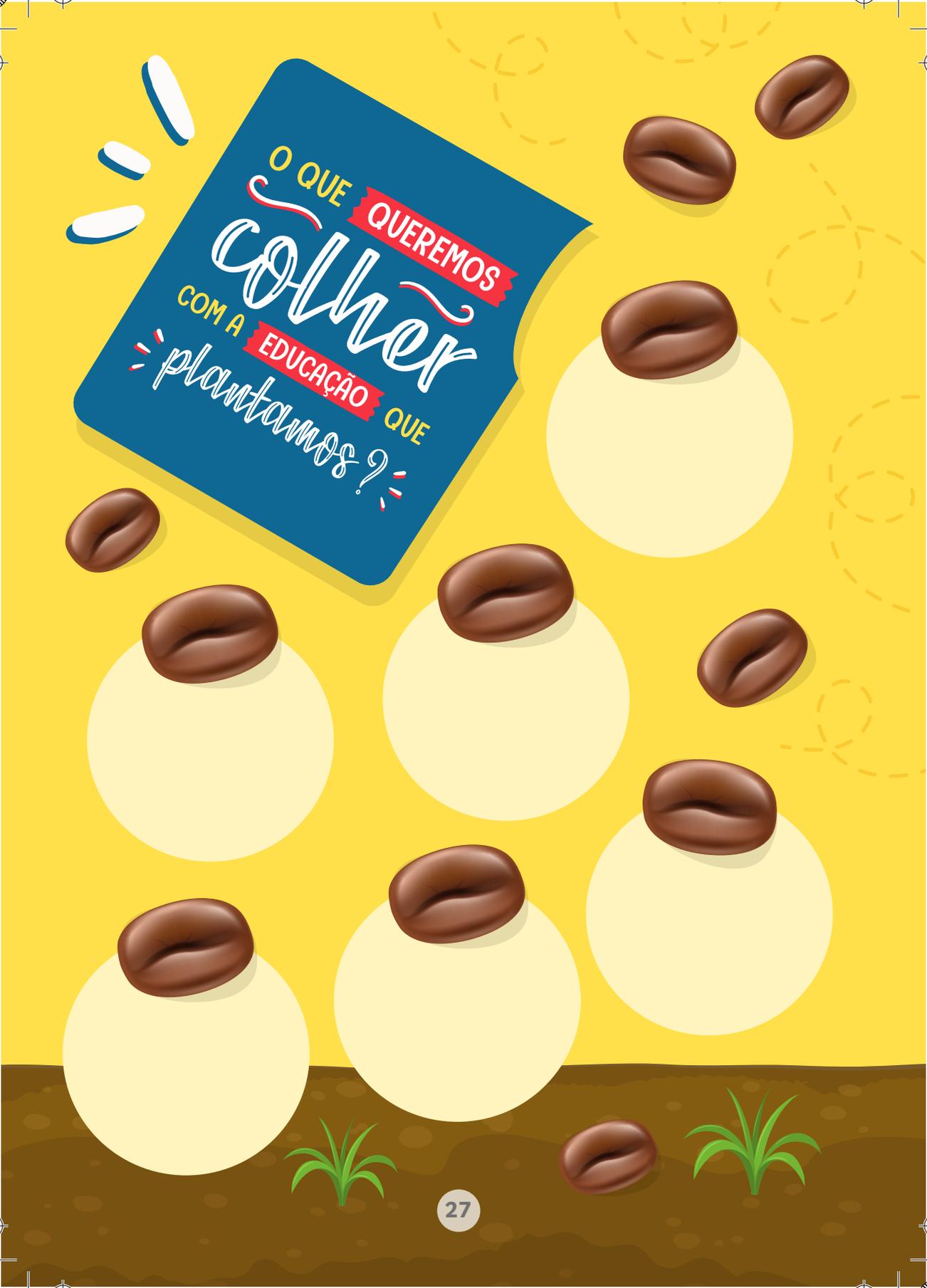
docente no Ensino Superior,

DE QUE MANEIRA VOCÊ TEM
BUSCADO ENRIQUECER A SUA

formação profissional?

A large white rectangular area with a wavy, torn-paper-like border, containing horizontal dashed lines for writing.

O QUE QUEREMOS
colher
COM A EDUCAÇÃO QUE
plantamos?



ESCREVA NAS SEMENTES

palavras

QUE REFLETEM O QUE VOCÊ

DESEJA FRUTIFICAR





PRÁTICA
pedagógica

SEM PENSAR MUITO,
escreva 5 palavras
QUE DEFINEM A SUA
prática pedagógica.

1

2

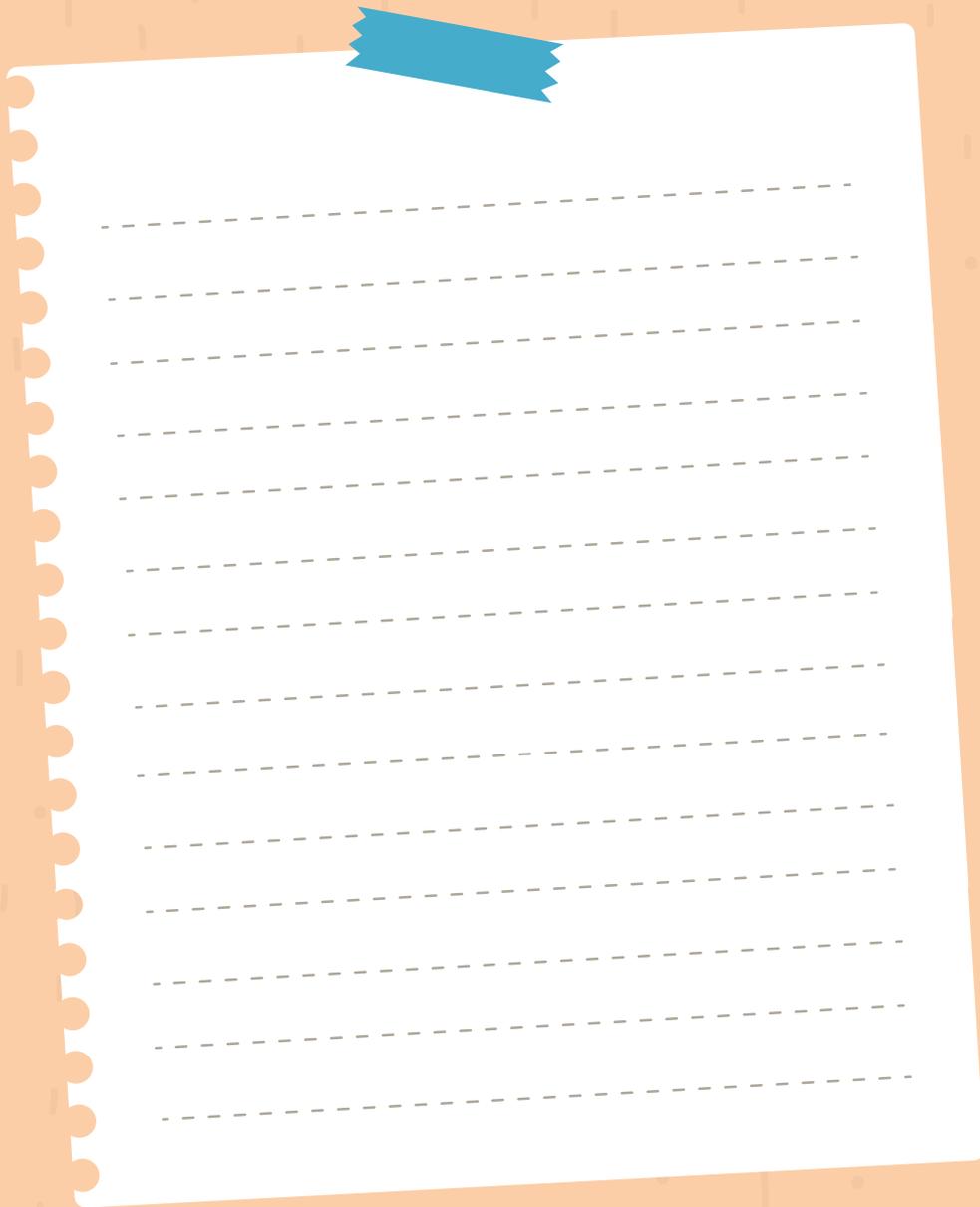
3

4

5



VOCÊ JÁ CONHECIA AS
metodologias ativas?
QUAIS?



A white notepad with a blue tab at the top. The notepad has a spiral binding on the left side and is filled with horizontal dashed lines for writing.

NO DECORRER DA SUA

trajetória como docente

VOCÊ JÁ FEZ USO DE

metodologias ativas? VOCÊ

GOSTOU DA EXPERIÊNCIA? POR QUE?



A white notepad with a blue tab at the top, placed on an orange background. The notepad has a scalloped left edge and horizontal dashed lines for writing.

A EDUCAÇÃO É A

arma

MAIS PODEROSA

QUE VOCÊ PODE USAR PARA MUDAR O



mundo

DEVEMOS PROMOVER A

coragem

ONDE HÁ MEDO,

PROMOVER

O ACORDO ONDE EXISTE

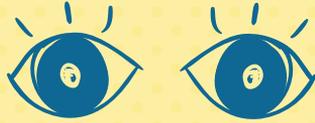
conflito

E INSPIRAR CONFIANÇA ONDE HÁ

desespero.



Nosso tempo juntos durante a **OFICINATIVA** passou tão depressa! Foi enriquecedor vivenciar tantos momentos de trocas colaborativas com você. Deixo algumas questões para pensarmos juntos...



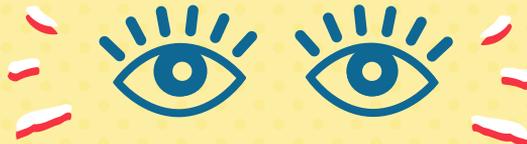
O INTERESSANTE DO

PONTO DE VISTA

É A POSSIBILIDADE DE

TERMOS DIFERENTES

PONTOS DE VISTA



TUDO E QUALQUER

PONTO DE VISTA

É INTERESSANTE

QUAL É O SEU

PONTO DE VISTA?



por

ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES

VOCÊ ACREDITA QUE É POSSÍVEL
replicar as dinâmicas
USADAS DURANTE A OFICINA
EM OUTROS CONTEXTOS? COMENTE.

CASO A SUA RESPOSTA ANTERIOR
TENHA SIDO POSITIVA, QUAL DAS
dinâmicas você replicaria
E POR QUÊ?

QUAL *dinâmica usada no*
decorrer da oficina VOCÊ ACREDITA
QUE *não possa ser replicada?*
POR QUÊ?

A PROPOSTA DE *dinâmica* DESENVOLVIDA
PARA *avaliação da oficina* FOI
PERTINENTE E CRIATIVA? ESTÁ DE ACORDO COM A
temática abordada? COMENTE.

◦ DIANTE DE MIM HAVIA ◦
duas estradas

◦ EU ESCOLHI A ◦

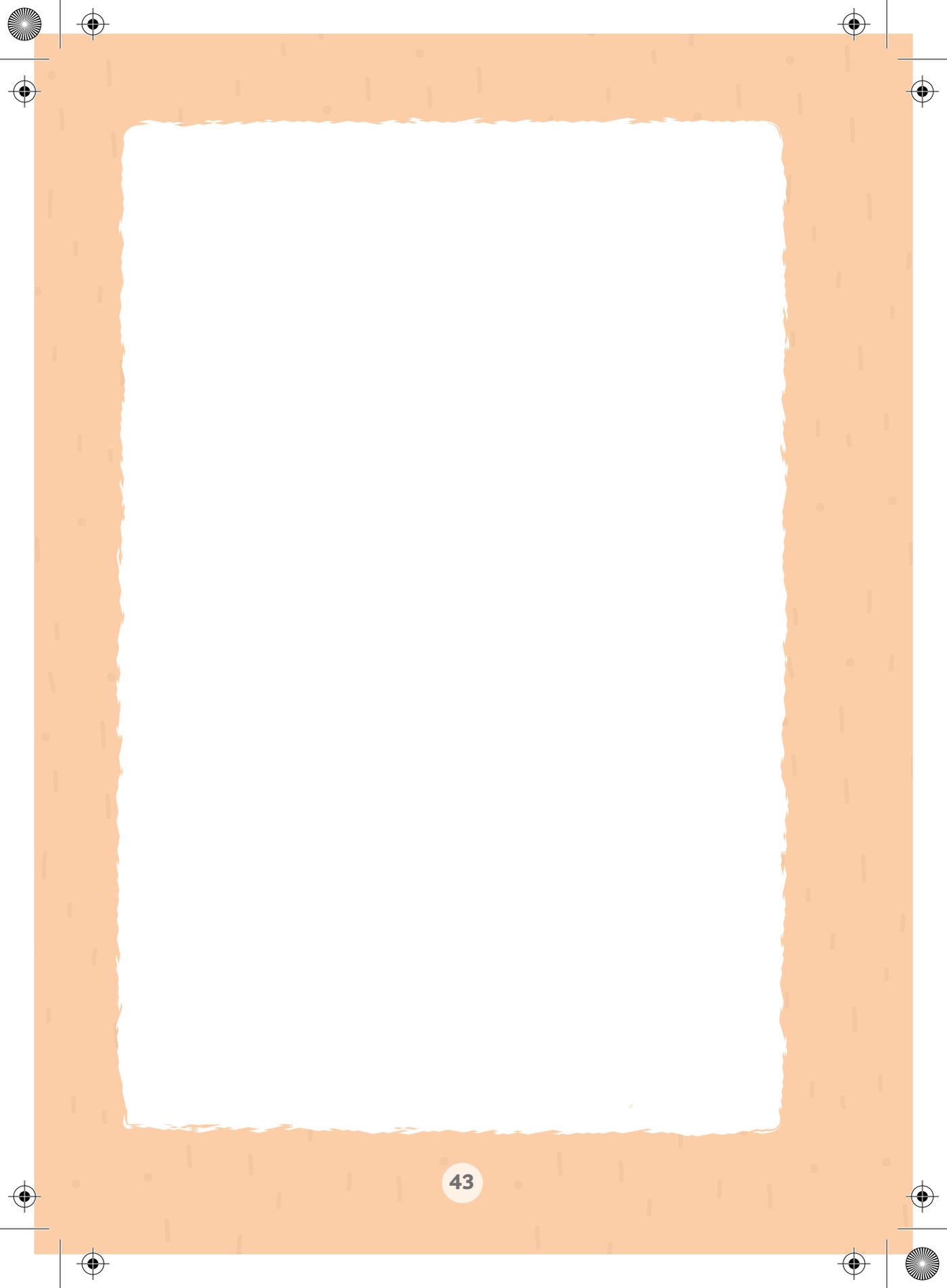
➤ MENOS PERCORRIDA ➤

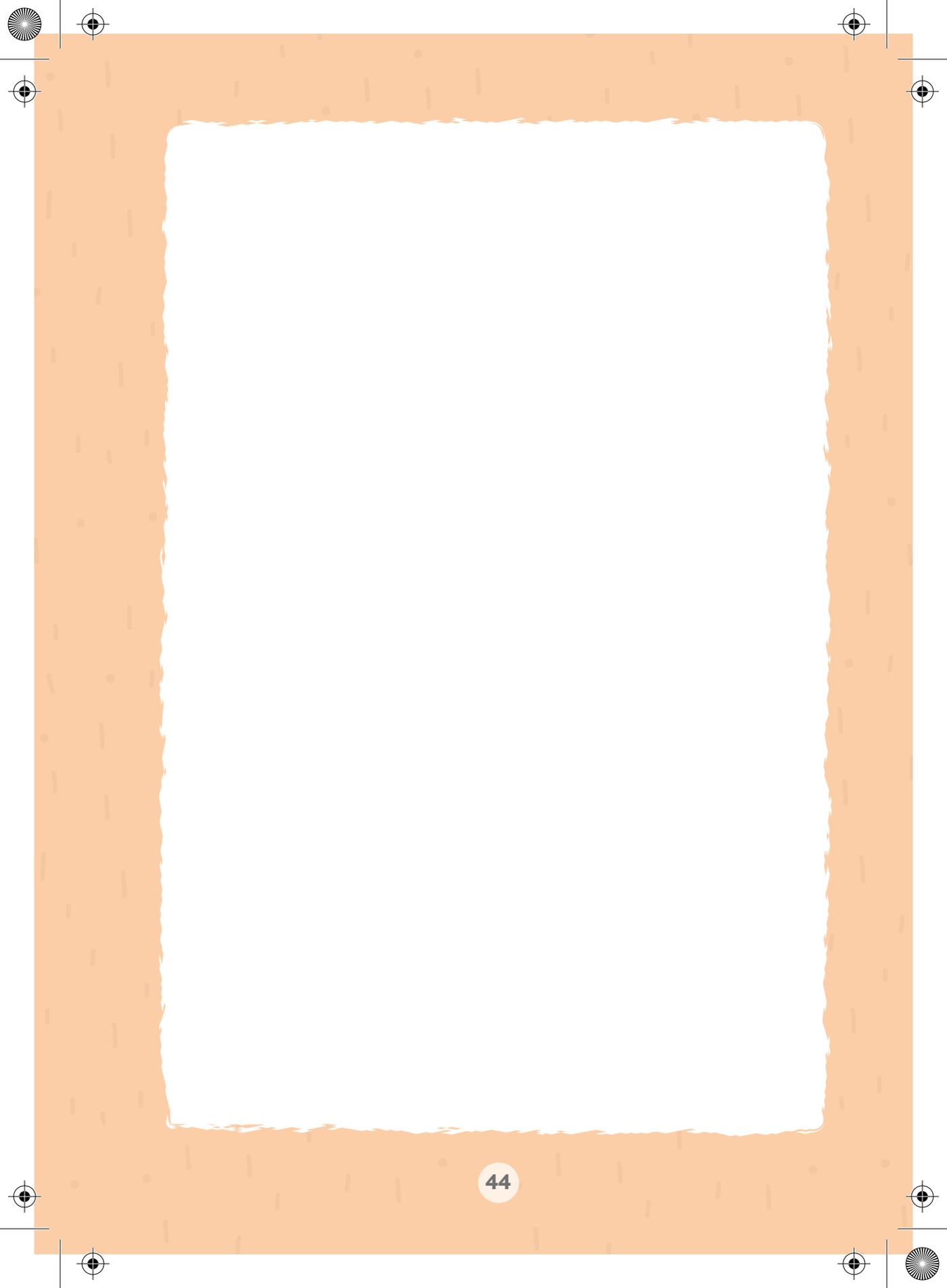
◦ E ISSO FEZ TODA A ◦
diferença.

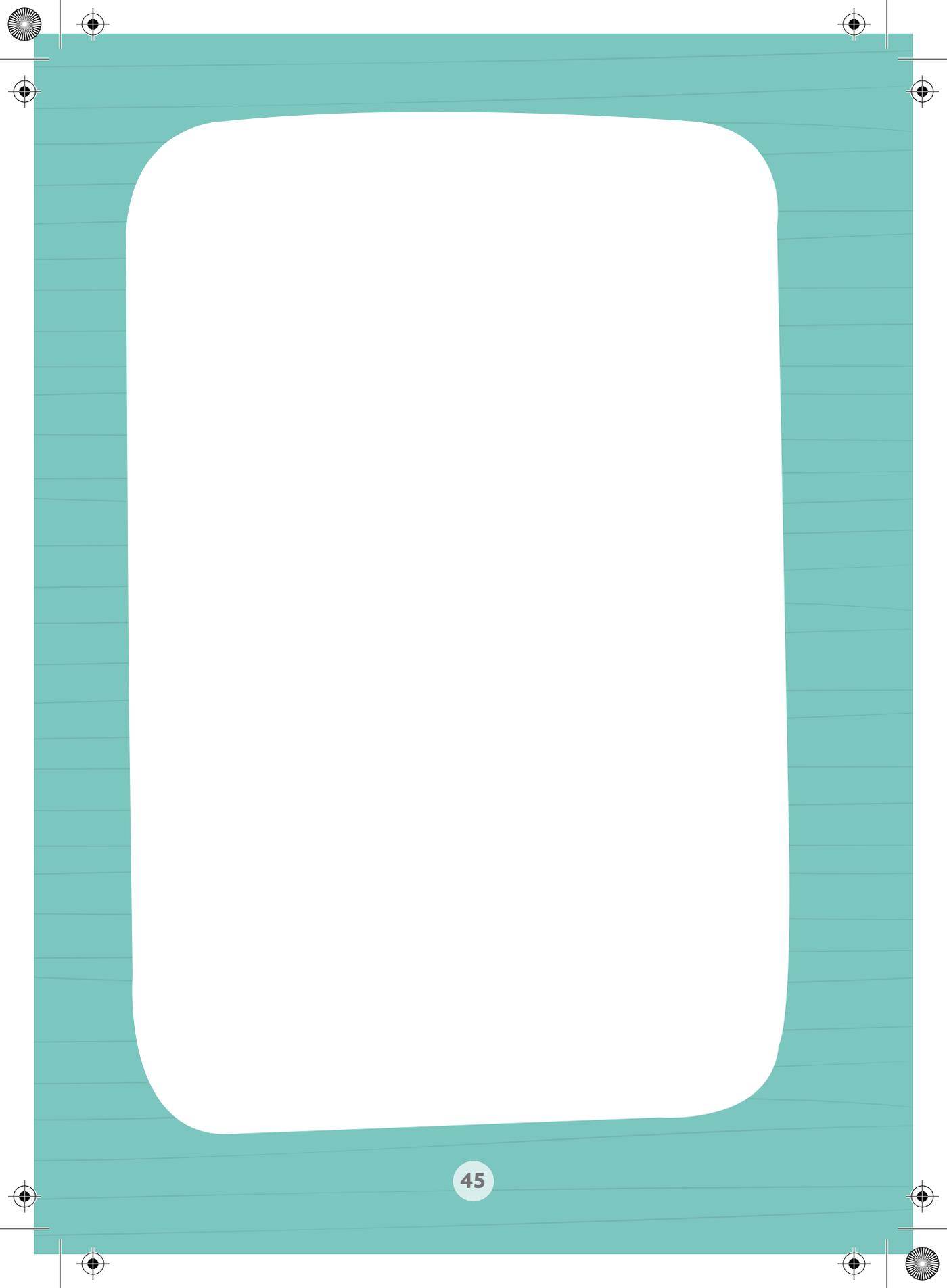
ROBERT FROST
(THE ATLANTIC, 1915)

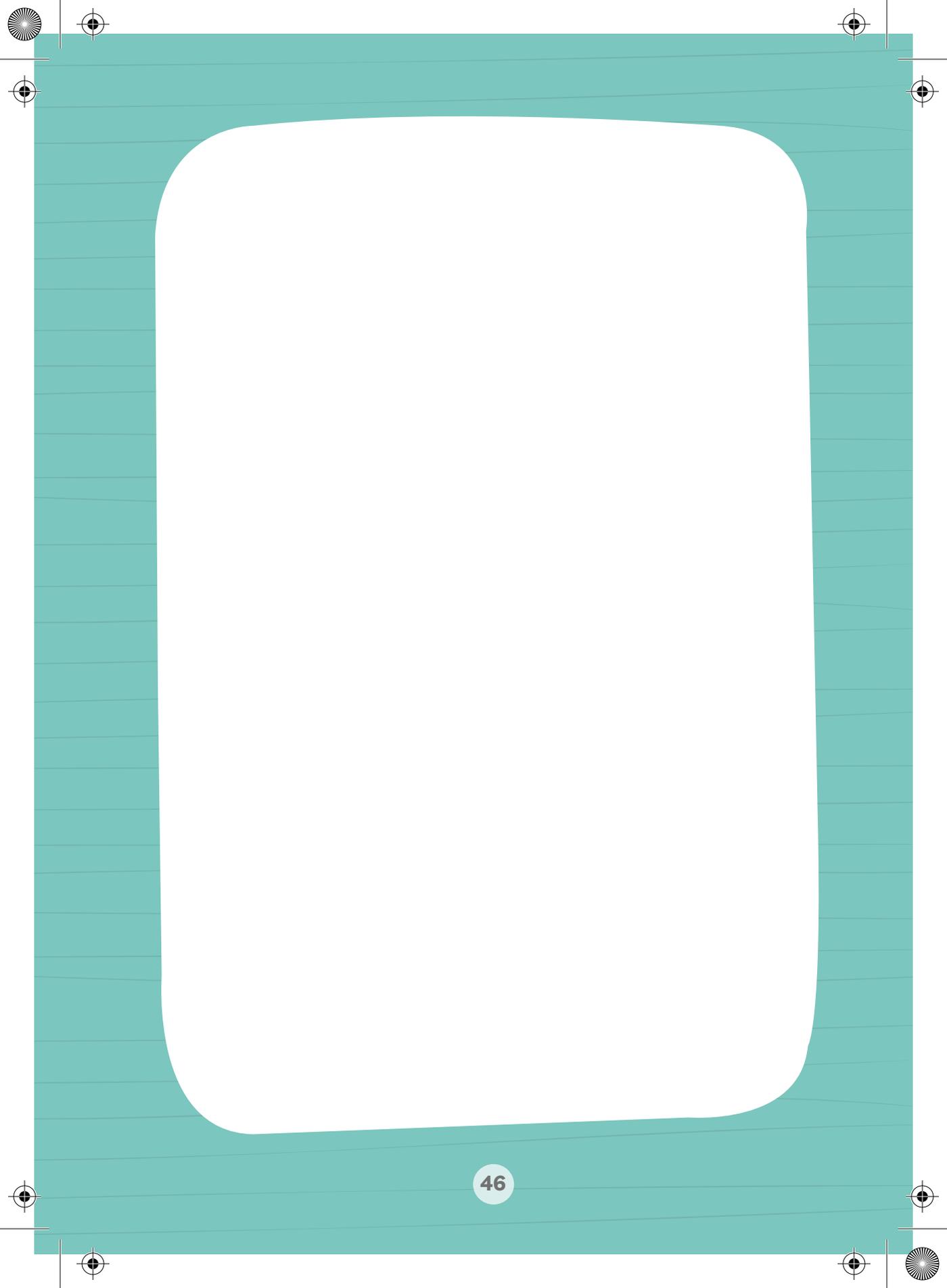
Professor(a)

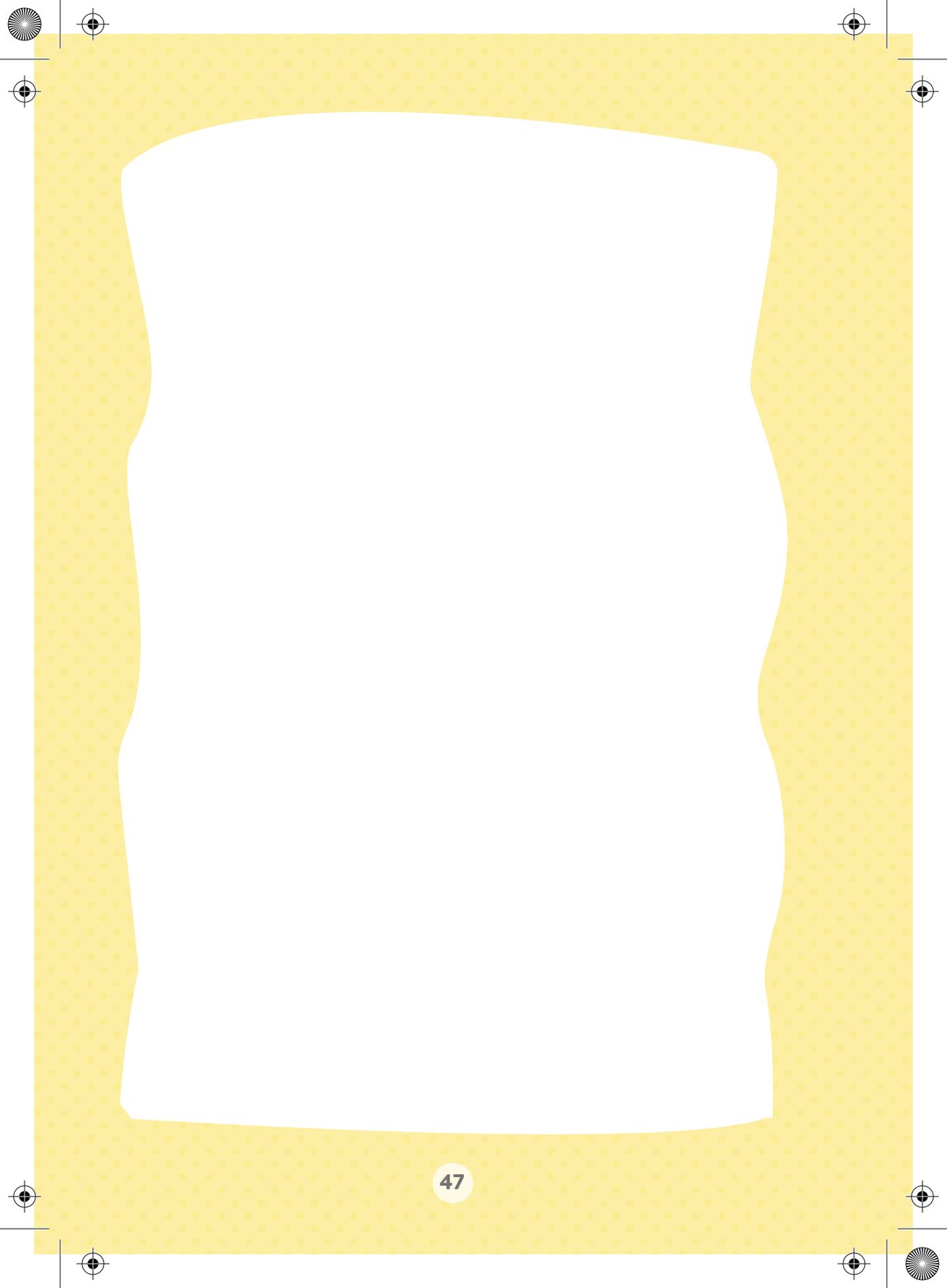
RESERVAMOS ALGUMAS PÁGINAS A SEGUIR PARA QUE NO DECORRER DA **OFICINATIVA** VOCÊ POSSA REGISTRAR SUAS OBSERVAÇÕES E PERCEPÇÕES. FIQUE LIVRE PARA SE EXPRESSAR COMO DESEJAR: DESENHE, CRIE COLAGENS, SEJA POÉTICO(A), FAÇA TÓPICOS... O IMPORTANTE É NÃO DEIXAR ESCAPAR SUAS IDEIAS!

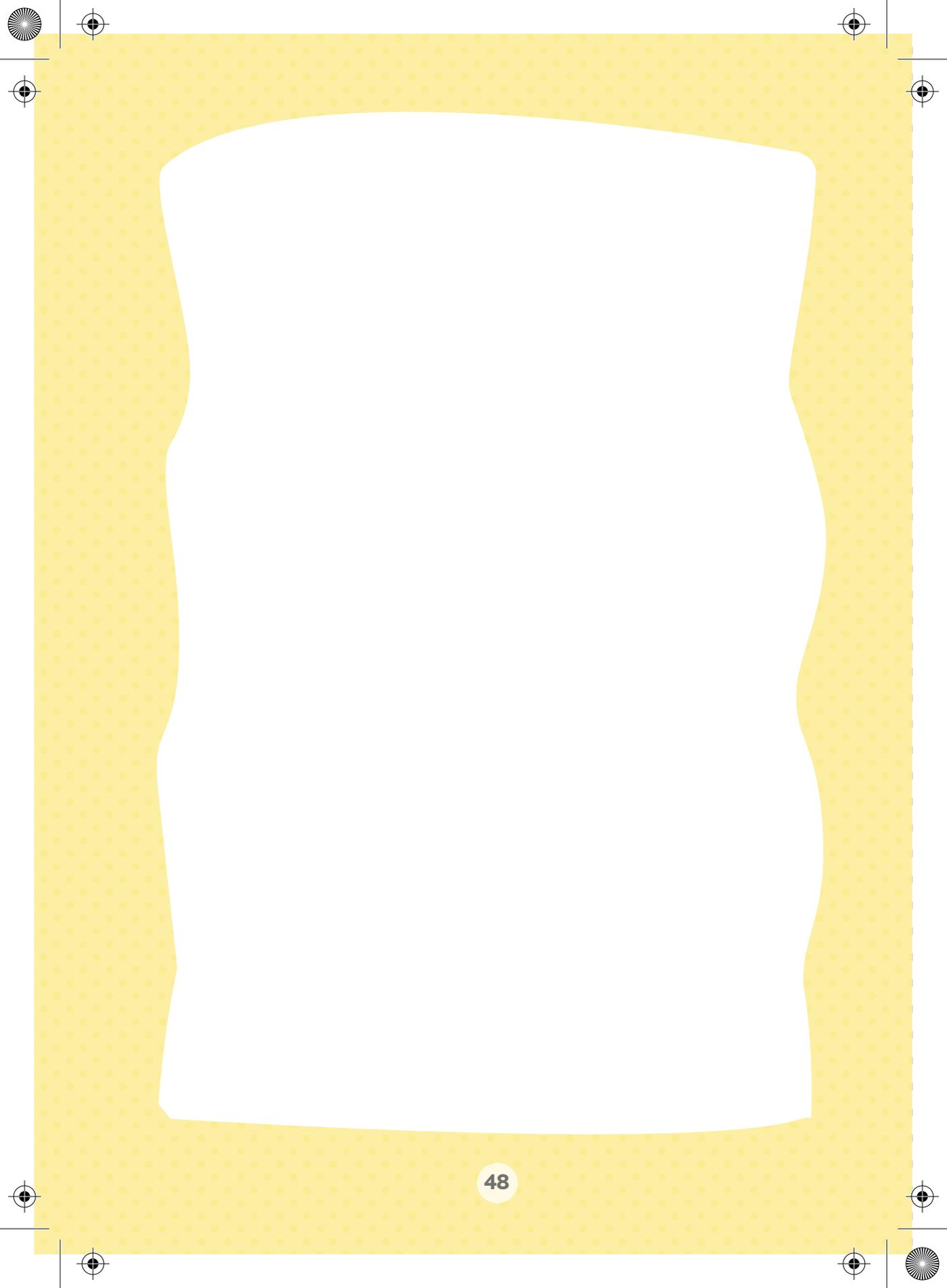


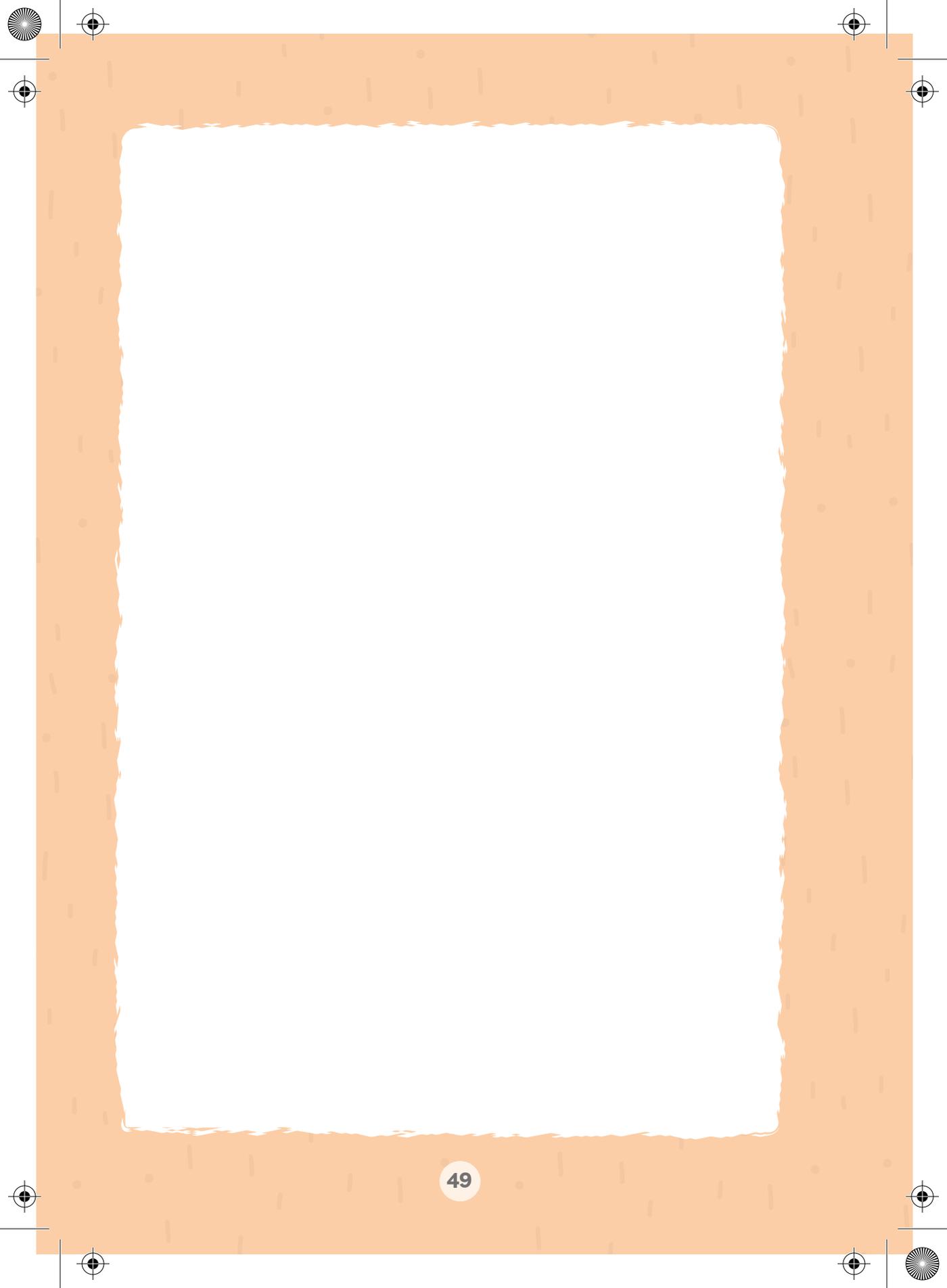


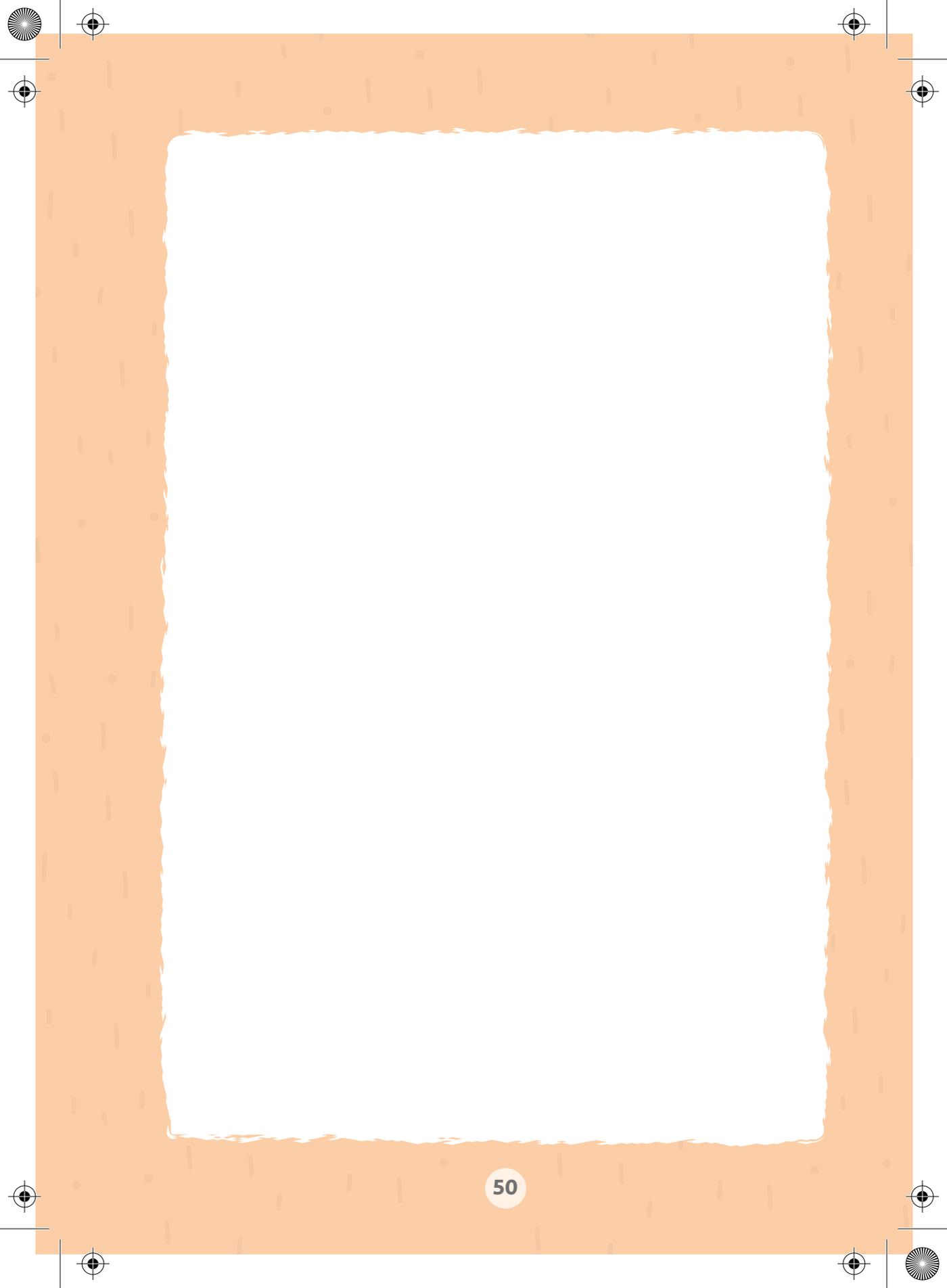


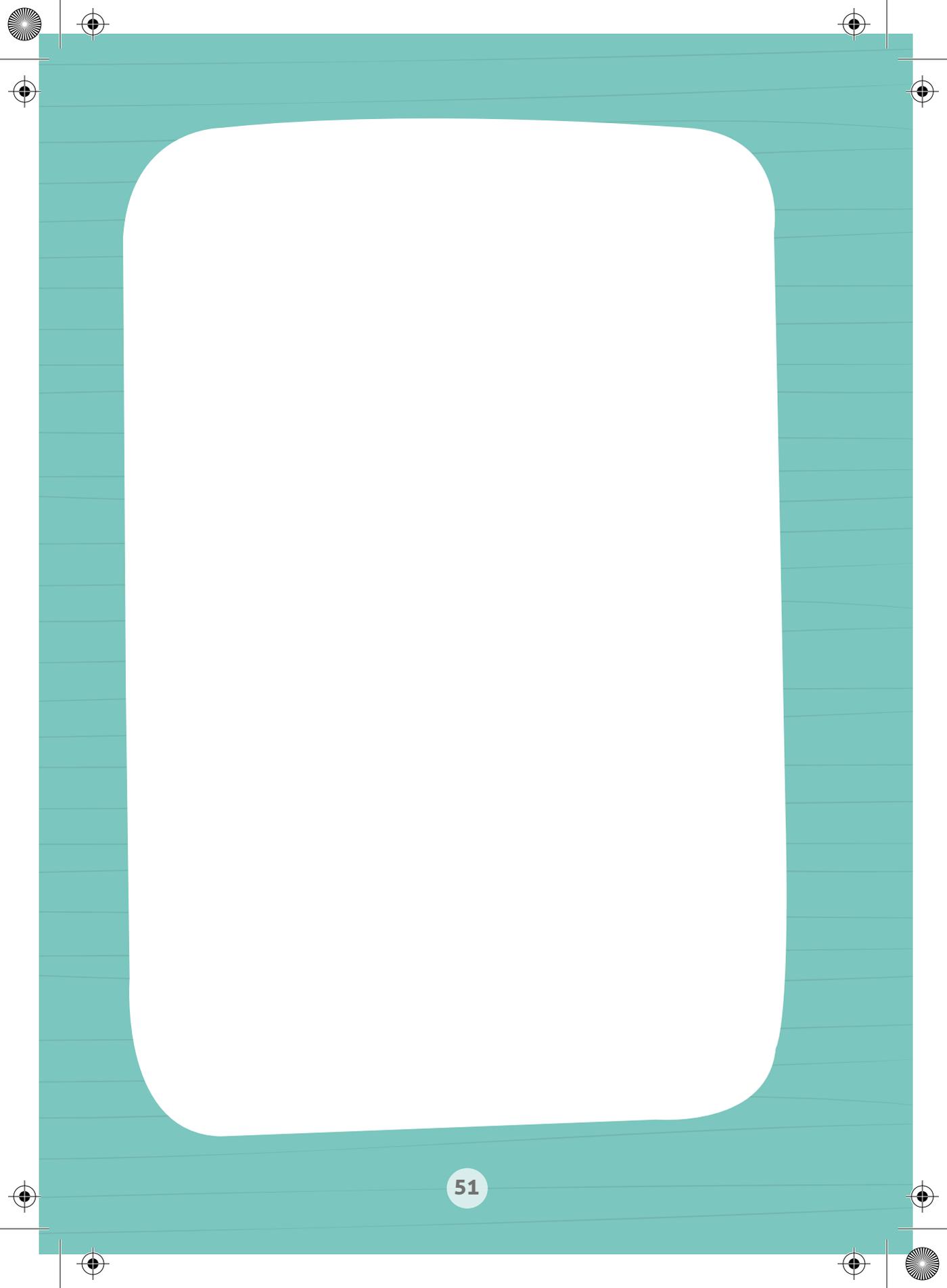


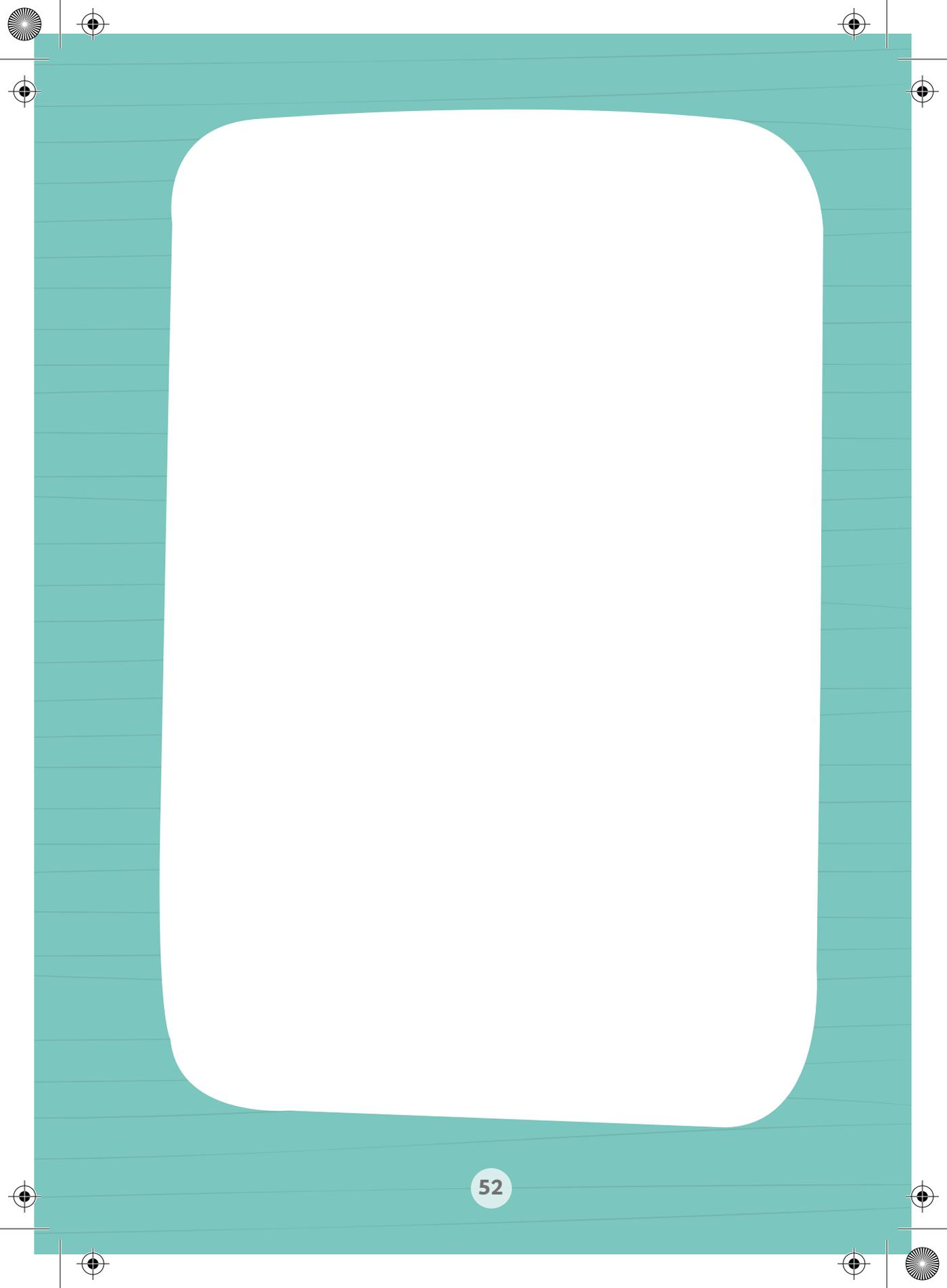




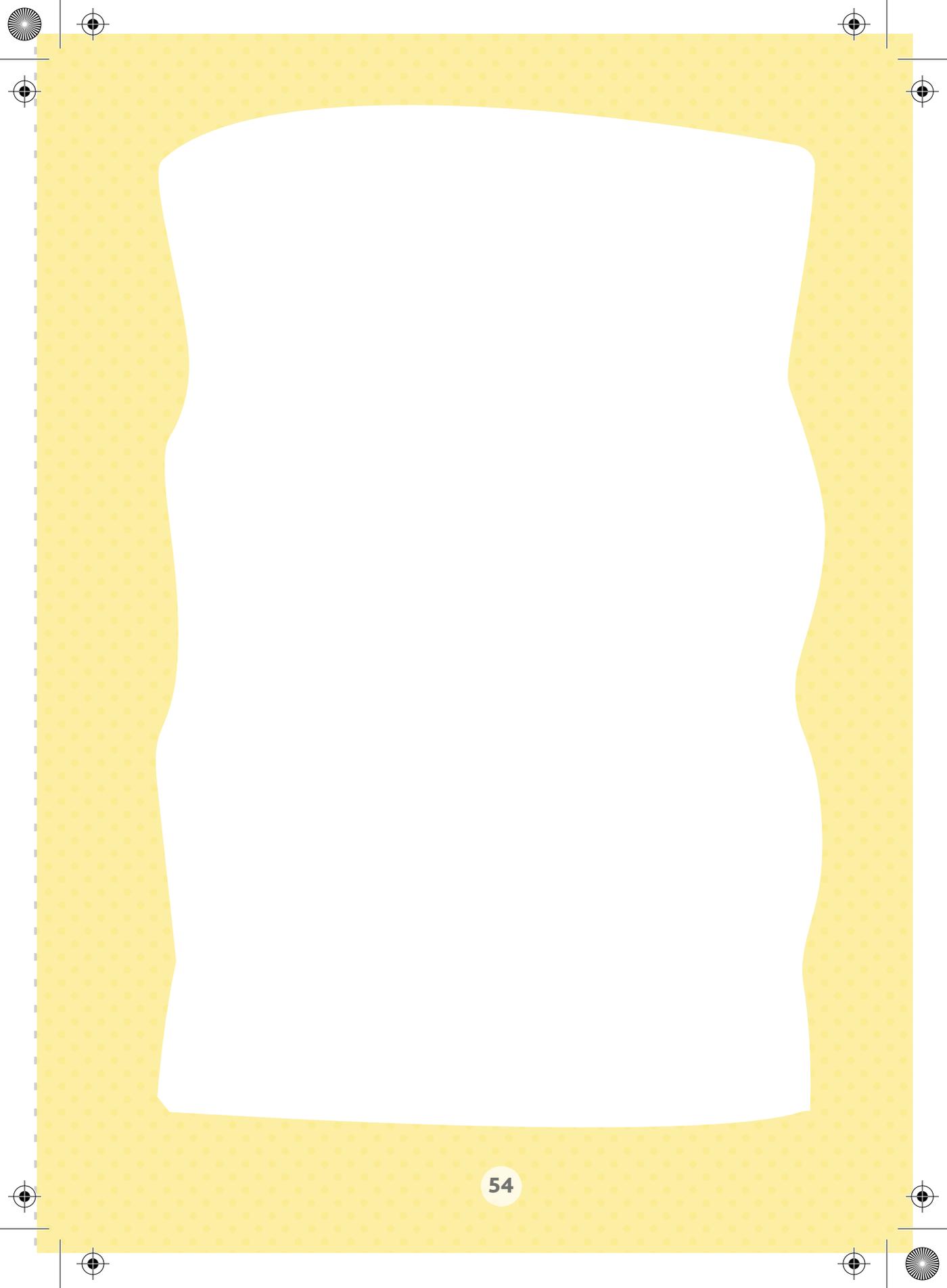


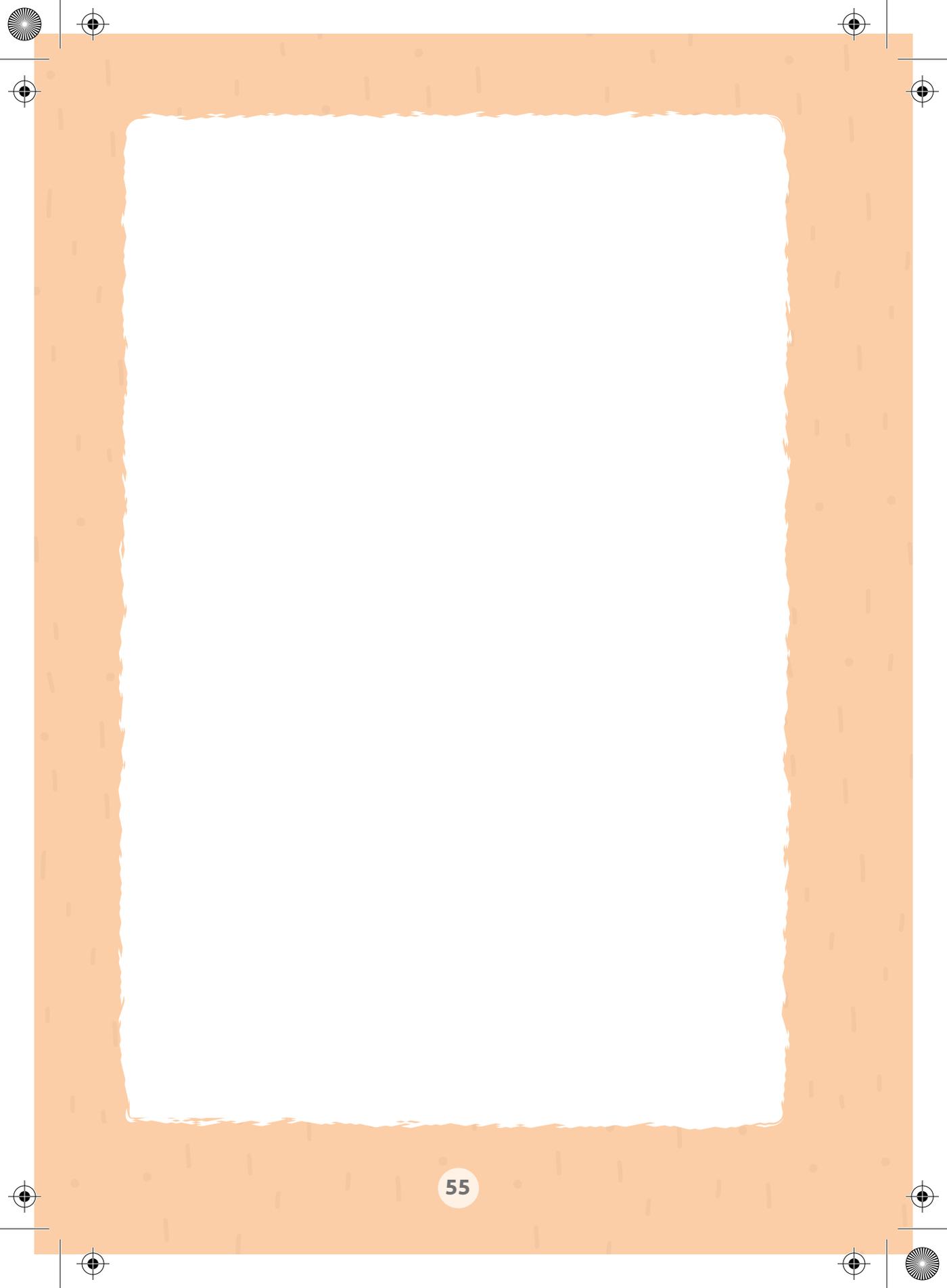


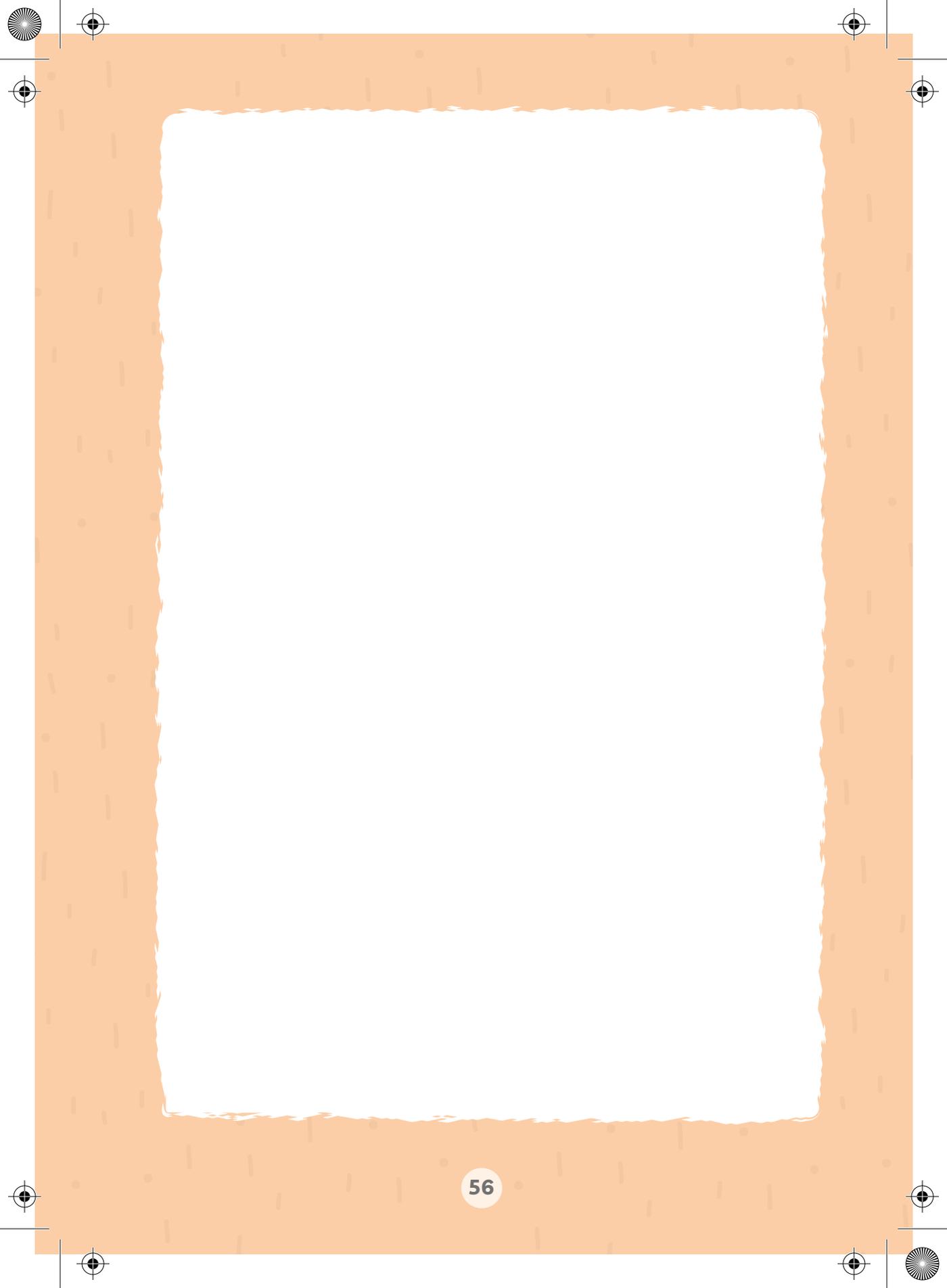












REFERÊNCIAS

CORTELLA, Mario Sergio; LA TAILLE, Yves de. **Nos labirintos da moral** [livro eletrônico]. 2ª ed. Campinas, SP: Papirus 7 mares, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

REDINGTON, Norman Hugh. **Conversations with Einstein, 1920**. 13 jan. 2014. Disponível em: <http://web.mit.edu/redingtn/www/netadv/SP20140526.html>. Acesso em: 05 nov. 2019.

THE ATLANTIC. **A group of Robert Frost poems "Birches", "The Road Not Taken" and "The Sound of Trees"**. 1915. Disponível em: <https://www.theatlantic.com/magazine/archive/1915/08/a-group-of-poems/306620/>. Acesso em: 04 nov. 2019.

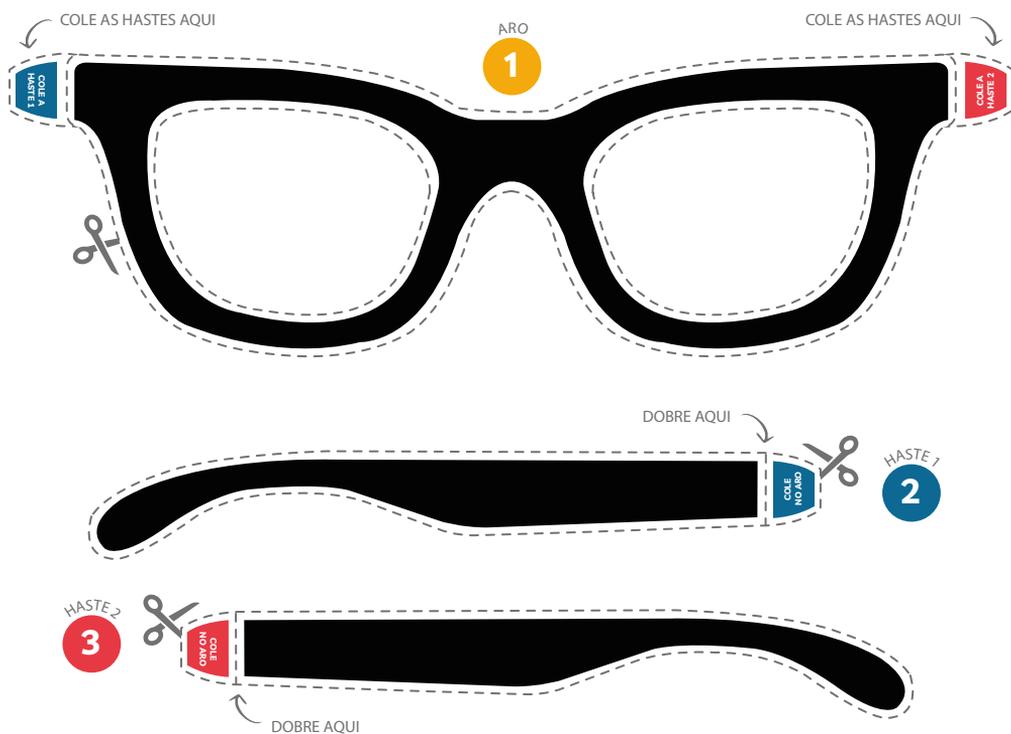
UNESCO. **UNESCO presta homenagem à vida e ao legado de Nelson Mandela**. 16 dez. 2013. Disponível em: http://www.unesco.org/new/pt/brasil/abou-this-office/single-view/news/unesco_pays_tribute_to_life_and_legacy_of_nelson_mandela/. Acesso em: 04 nov. 2019.

VIDA SALESIANA 4. Recife: Fasa Gráfica, 2018. Disponível em: <http://www.salesianos.org.br/wp-content/uploads/2018/08/COLE%C3%87%C3%83O-4.pdf>. Acesso em: 04 nov. 2019.

MOLDE DA ATIVIDADE DA **PÁGINA 18**

MONTE O SEU **óculos**

1. Recorte todos os moldes na linha pontilhada.
2. Dobre as hastes (2 e 3) na linha indicada.
3. Cole as pontas das hastes (2 e 3) no óculos (1).

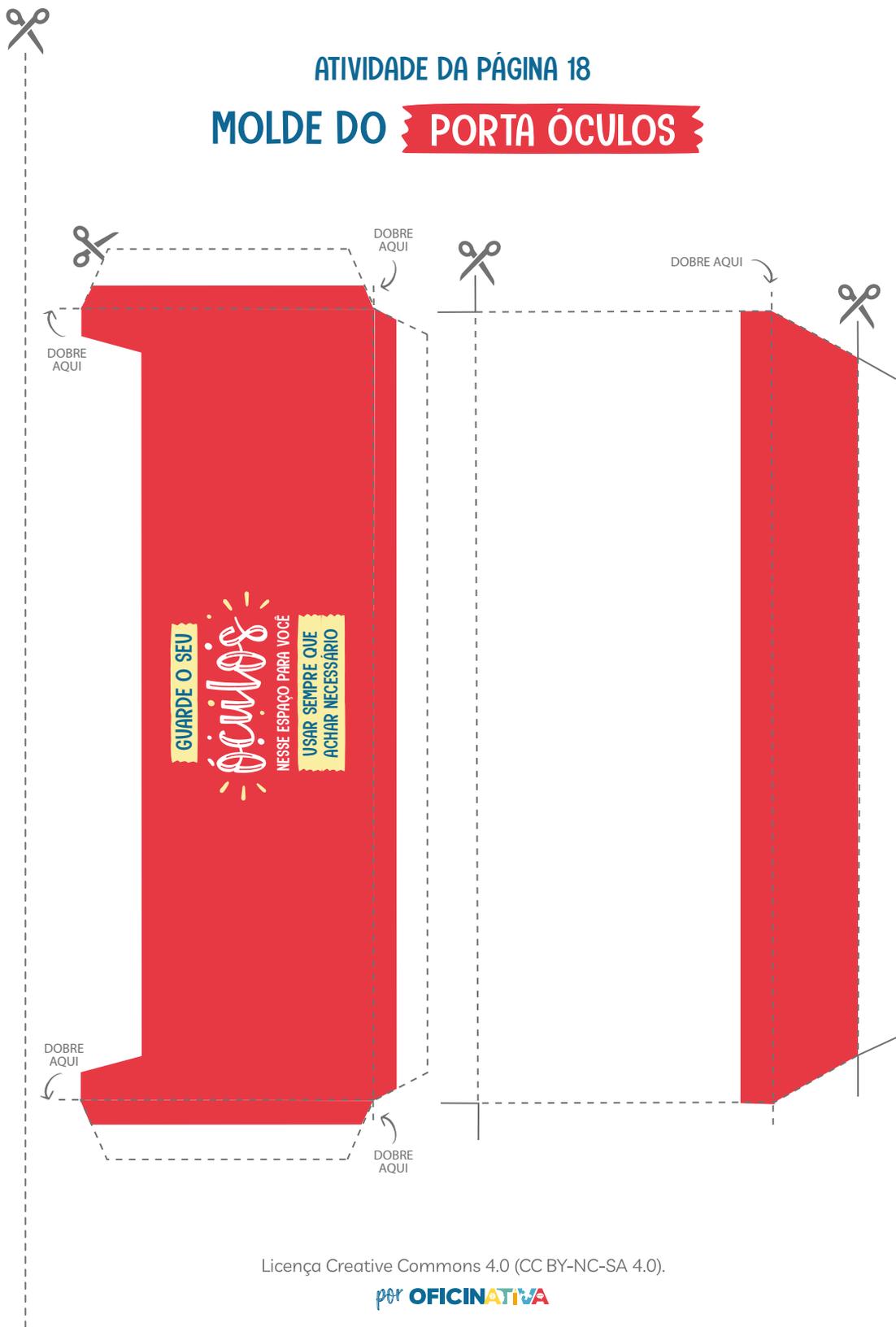


Licença Creative Commons 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0).

por **OFICINATIVA**

ATIVIDADE DA PÁGINA 18

MOLDE DO PORTA ÓCULOS



Licença Creative Commons 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0).

por **OFICINATIVA**



ESTE MATERIAL FAZ PARTE DA



· Caderno PARA ·
tessituras
DO saber
DOCENTE

Caderno PARA
Tessituras
DO saber
DOCENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

**NÚCLEO DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS
APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO (NITAE²)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
EM METODOLOGIA DE ENSINO SUPERIOR (PGCIMES)**

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

AUTORA

Profa. Esp. Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

ORIENTADOR

Prof. Dr. José Miguel Martins Veloso

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Profa. Ma. Rosana Siqueira de Carvalho do Vale

IDENTIDADE VISUAL

Andreza Jackson de Vasconcelos

PROJETO GRÁFICO

Andreza Jackson de Vasconcelos
Jéssica de Almeida Vasconcelos Brigido

**DIAGRAMAÇÃO, EDITORAÇÃO, INFOGRÁFICOS
ILUSTRAÇÕES E LETTERING**

Andreza Jackson de Vasconcelos



O **Caderno PARA tessituras DO saber** **DOCENTE** é um dos componentes do kit da **OFICINATIVA** da mestranda Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues e está licenciado em Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhagual 4.0 International (CC BY-NC-SA 4.0). O texto original completo está disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.

Com esta licença, você pode compartilhar esta obra desde que atribua o crédito de autoria. Não utilize esta obra para fins comerciais. Para adaptar o material desta obra você deve atribuir os créditos a autora e compartilhar sob os mesmos termos de licenciamento que o original. Você deve seguir os termos e condições da licença CC BY-NC-SA 4.0:

ATRIBUIÇÃO - Você não tem permissão para compartilhar esta obra sem atribuir os créditos de autoria. Siga os termos de licenciamento.

NÃO COMERCIAL - Você não pode usar esta obra para fins comerciais.

COMPARTILHA IGUAL - Para adaptar o material desta você deve atribuir os créditos a autora e compartilhar sob os mesmos termos de licenciamento que o original.

Acesse o texto original completo da licença CC BY-NC-SA 4.0

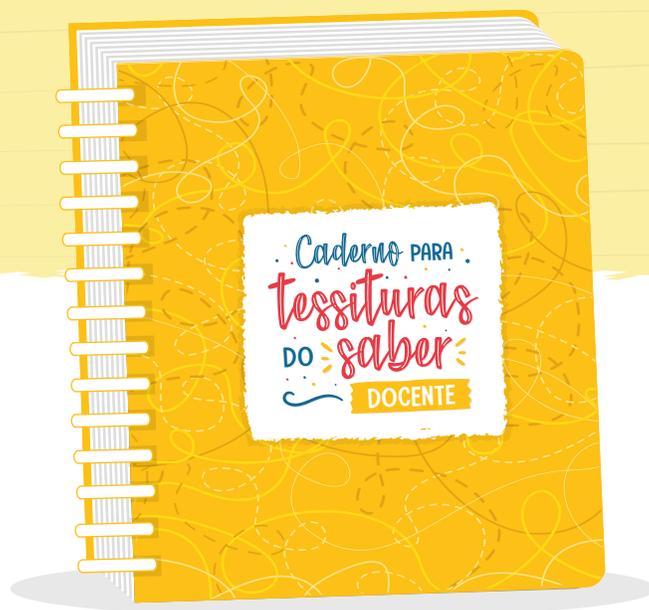
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode> para verificar todos os direitos, termos e restrições. Para outras possibilidades, consulte a autora desta obra por e-mail: rosaametistaufpa17@gmail.com.

Seja bem-vindo(a)!

○ **Caderno PARA tessituras DO saber** **DOCENTE** foi desenvolvido com muita dedicação, especialmente para você. As páginas foram pensadas carinhosamente, uma a uma, para que possamos construir saberes e vivenciar diferentes possibilidades pedagógicas que se tornem relevantes em nossa caminhada como professores.

Tenho imenso orgulho da nossa profissão, que é de longe profundamente enriquecedora, pois inquieta e acalenta, enche de dúvidas e denota certezas, pressupõe motivos para desistir e infinitas razões para continuar. Tão desvalorizada por uns e, ao mesmo tempo, reconhecida por tantos, cheia de dificuldades, mas também de vitórias, principalmente quando se olha o que ela é capaz de fazer e transformar.

Como é gratificante constatar o quanto essa profissão se encontra permeada por inúmeros conhecimentos, infinitas possibilidades de escolha, bem como apresenta várias opções para que se possa trilhar caminhos tão diversos, que se entrelaçam em uma tessitura, a qual mescla o eu pessoal e o profissional diante da arte de ensinar, ao mesmo tempo em que se aprende.



E por acreditar que deixamos marcas indelévels em nossos alunos, quando optamos por compartilhar conhecimentos capazes de ressignificar nossa prática, é que elaborei este caderno para você professor com todo o meu apreço.

Nele, a temática da nossa oficina se apresenta em poesias e textos cuidadosamente construídos, assim como em reflexões e orientações com referenciais teóricos, frutos de uma dedicada curadoria, os quais podem servir de auxílio e inspiração para práticas em sala de aula.

Desfrute dessa experiência. Compartilhe as suas impressões e os seus conhecimentos para que outros professores possam por meio da sua participação se sentir motivados a sempre buscar possibilidades diferenciadas de tornar o aprendizado dos alunos significativo.



DE OLHO NA *poesia*

SER *professor* ...

SER *professor* NÃO É TRANSMITIR MERAS INSTRUÇÕES

SER *professor* É INSTIGAR SONHOS E ENCANTAR CORAÇÕES

SER *professor* NÃO É ESTAR FOCADO NO QUANTITATIVO

SER *professor* É VALORIZAR O QUALITATIVO

SER *professor* NÃO É DITAR REGRAS E IMPOR CONDIÇÕES

SER *professor* É ESTABELECEER CONEXÕES

SER *professor* NÃO É FICAR SÓ NO QUE JÁ ESTÁ INSTITUÍDO

SER *professor* É ACREDITAR NO QUE AINDA PODE SER DEFINIDO

SER *professor* NÃO É SOMENTE APLICAR METODOLOGIAS

SER *professor* É RESSIGNIFICAR PARA VIVENCIAR UTOPIAS

SER *professor* NÃO É SIMPLEMENTE DAR AULAS

SER *professor* É ESTIMULAR A OUSADIA
SER *professor* NÃO É DAR ÊNFASE AO COMODISMO
SER *professor* É POSSIBILITAR O PROTAGONISMO
SER *professor* NÃO É APENAS REALIZAR COMPLEXAS ATIVIDADES
SER *professor* É CRIAR AMBIENTES PARA QUE SE DESENVOLVA A CRIATIVIDADE
SER *professor* NÃO É SE CONSIDERAR O DETENTOR DO SABER
SER *professor* É A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ESTABELECEER
SER *professor* NÃO É FAZER DA AULA UMA MONOTONIA
SER *professor* É PROMOVER A INOVAÇÃO E A ALEGRIA
SER *professor* NÃO É SIMPLEMENTE VOCAÇÃO
SER *professor* É FAZER DO OFÍCIO DE ENSINAR UMA PAIXÃO
SER *professor* NÃO É APENAS USAR TECNOLOGIAS
SER *professor* É USAR TECNOLOGIAS COM PROPRIEDADE E AUTONOMIA
SER *professor* NÃO É SE DEIXAR LEVAR PELAS DIFICULDADES
SER *professor* É SUPERAR-SE E DESCOBRIR EM SI INFINITAS HABILIDADES
SER *professor* NÃO É O QUE MUITOS PENSAM SER
SER *professor* É AQUILO QUE SE NASCEU PARA FAZER

por

ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES

NESSE


caderno

VOCÊ ENCONTRARÁ

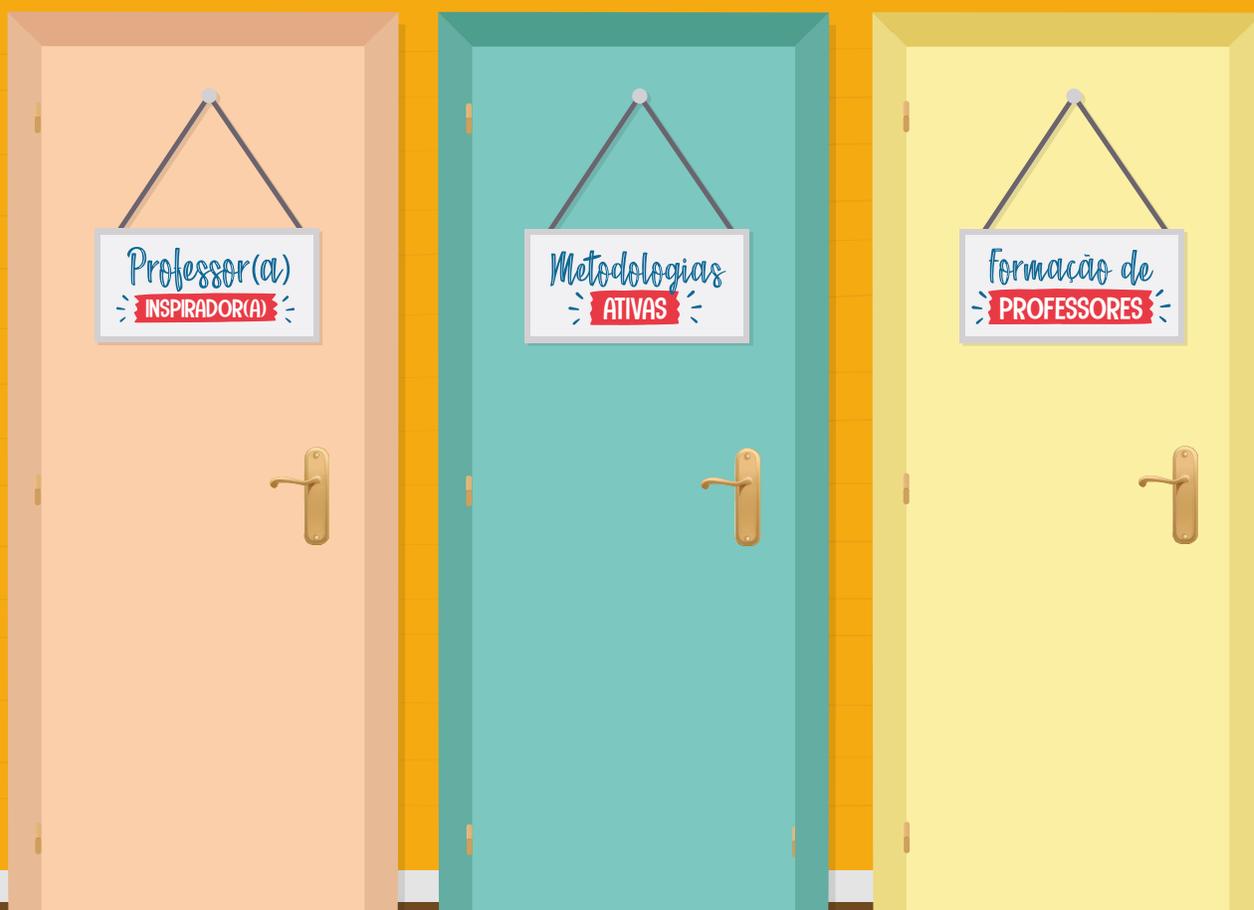
AS TEMÁTICAS QUE

SERÃO ABORDADAS

durante a
oficina.

CONVIDAMOS VOCÊ A VISITAR OS CAMINHOS E SE PERMITIR
A CONHECER DIFERENTES CONTEXTOS QUE SE ENTRELAÇAM.

JUNTOS PERMEIAM A TESSITURA QUE COMPÕE A
CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A PARTIR DA DIVERSIFICAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE.



◦ A DISCUSSÃO DE COMO SE ◦

ensina

◦ FAZ SENTIDO ◦

APENAS QUANDO INSERIDA EM

◦ OUTRA, MAIS AMPLA ◦

◦ SOBRE COMO SE

aprende.

Professor(a)
INSPIRADOR(A)

Ensinar

◦ É LEVAR O OUTRO A ◦

viver novos

◦ CONCEITOS E A ◦

incorporá-los

◦ AOS ◦

anteriores.

LUIZ ANTONIO GOMES SENNA

(SENNA, 2009, p. 53)

FAZ PARTE DA

competência docente

A CAPACIDADE DE não só

FAZER BEM AQUILO QUE SE FAZ,

MAS fazer o bem COM

aquilo que se faz.

Educar

É SEMEAR A

esperança.

por

ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES

Escolher ser professor é sentir a necessidade de trabalhar em favor da formação humana, ao aceitar o desafio de ensinar alguém, com a intenção de vivenciar experiências que aqueçam o coração e inquietem a alma.

Essa ideia é corroborada por Martins (2007 *apud* Almeida 2015, s.p.), ao afirmar que “O produto do trabalho educativo se revela na promoção da humanização dos homens, na consolidação de condições facilitadoras para que os indivíduos se apropriem do saber historicamente sistematizado pelo gênero humano”.

Assim, o professor leva consigo um desejo profundo de aprender, ao mesmo tempo, em que ensina, faz o momento de convivência com os alunos uma oportunidade de colaborar com o desenvolvimento da imaginação destes, ao promover esperanças, ao provocar indagações e ao semear possibilidades de respostas.

Desse modo, o professor precisa olhar constantemente para dentro de si mesmo e todos os dias se questionar o porquê da escolha desse ofício tão nobre, perguntando-se: mas afinal, o que me move?

Mesmo diante da realidade experienciada, da dureza da vida, às vezes, é sujeito uma pessoa vivenciar a violência, a insegurança, a intolerância, a corrupção, a falta de amor, a falta de empatia, vivendo num mundo, aparentemente caótico, onde há pessoas que oprimem e agredem umas às outras. Mediante tantas dificuldades sociais, culturais, educacionais, como fazer para fomentar amor e plantar esperança? Como buscar acreditar que ainda existe saída?

Não é que o professor precise ser um ingênuo, mas deve ser alguém que ainda possa proclamar e vivenciar a utopia da educação; essa visão libertadora de educação nos permite falar em igualdade, em buscar construir uma escola que atenda verdadeiramente às necessidades do alunado, que seja um ambiente de conhecimento partilhado e acima de tudo com qualidade, que propicie a construção colaborativa da aprendizagem, em que se possa praticar a escuta e não ser silenciado quando falar a verdade.

Precisamos sim, nos inspirar nas sábias palavras de Paulo Freire (1996, p. 53), em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, quando revela a importância do papel de educador: “Sou professor a favor da esperança que me anima, apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza. Sou professor a favor da boniteza da minha própria prática (...)”.

O professor não pode permitir que as dificuldades do exercício da profissão o desanimem. Ele não pode se acomodar diante da rotina, nem deixar de realizar o que acredita, pois o exercício da docência é assim mesmo, repleto de momentos únicos e gratificantes, mas também de situações complexas que nos fazem parar e pensar: não seria melhor deixar tudo isso para lá?

Porém, é preciso lembrar, sempre, o que nos trouxe até aqui e aonde queremos chegar. Assim, por acreditar em um mundo que só a educação pode criar; temos que construir um mundo, no qual os alunos gostem de estar na universidade, cultivem o convívio

agradável com os professores, para que juntos possam superar as dificuldades e fomentar da melhor forma possível o processo de ensino e aprendizagem.

Desse modo, temos que buscar experienciar a aquisição de saberes diferenciados, de forma multidisciplinar, para que no final do caminho trilhado, tanto o docente quanto o discente possa olhar para trás e não se reconhecer mais, porque o que vivenciaram reflete a real essência do que a junção entre amor e ciência pode realizar.

Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

Gostou? Quer saber mais?

RECOMENDAMOS A LEITURA DO ARTIGO:

**O PROFESSOR COMO TRANSFORMADOR
SOCIAL: AGENTE MEDIADOR DE CONHECIMENTOS
E INSPIRADOR DE SONHOS**

AUTORES: SILVA *et al.*



LINK: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA1_ID2177_10092017221209.pdf

NÃO HÁ
SABER MAIS
OU
SABER MENOS
HÁ SABERES
diferentes.

UM(A) Professor(a)

INSPIRADOR(A)

É AQUELE(A) QUE...

PROMOVE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

INCENTIVA A REFLEXÃO

OPORTUNIZA O FEEDBACK

NÃO ENFATIZA O ERRO

EDUCA PARA A VIDA

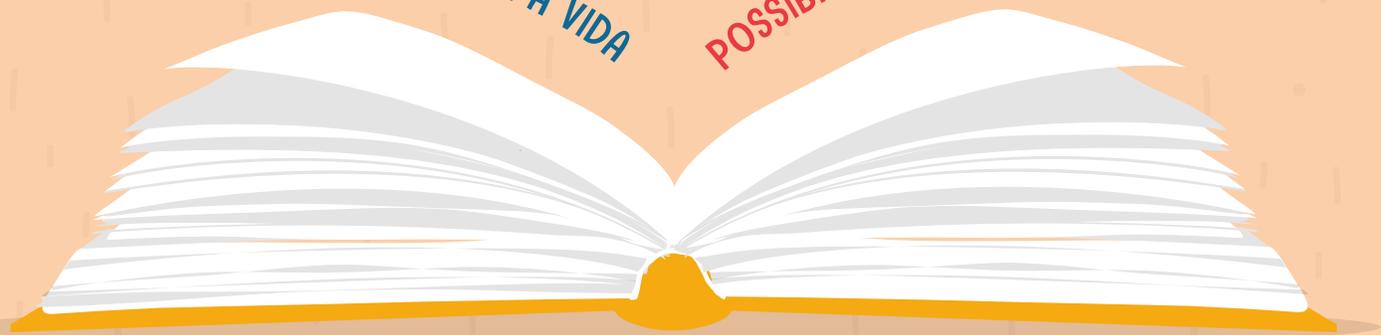
ESTIMULA O PENSAMENTO CRÍTICO

POSSIBILITA A AUTONOMIA

FOMENTA A INOVAÇÃO

ESTIMULA A CURIOSIDADE

POSSIBILITA A AUTOAVALIAÇÃO



por ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES
inspirado NO LIVRO PEDAGOGIA DA AUTONOMIA (FREIRE, 1996)

MESTRE NÃO É

QUEM SEMPRE

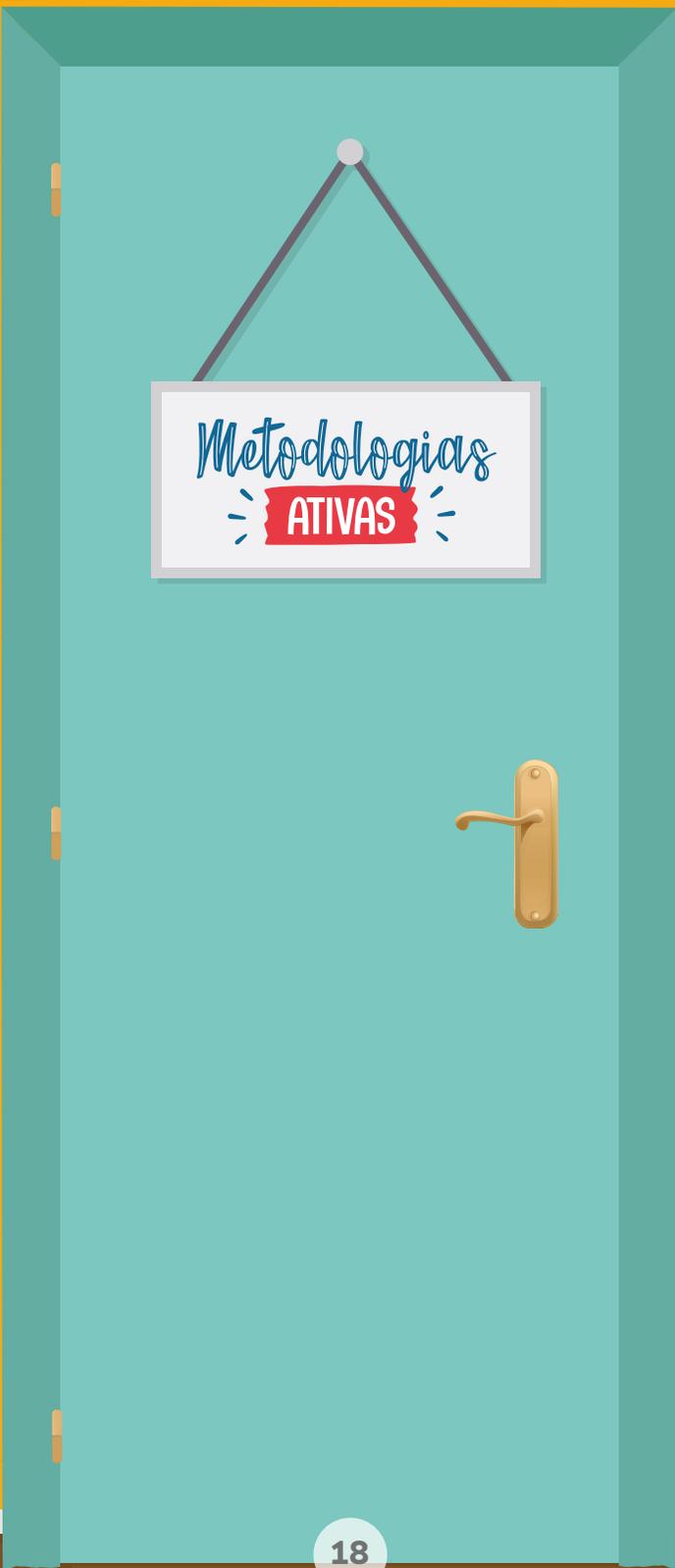
ENSINA,

MAS

QUEM

DE REPENTE

APRENDE.



Metodologias
ATIVAS

O conhecimento
◦ EMERGE APENAS ATRAVÉS DA ◦
- invenção -
◦ E DA ◦
reinvenção,
◦ ATRAVÉS DA ◦
inquietação,
impaciente,
◦ CONTÍNUA E ESPERANÇOSA ◦
investigação
◦ QUE OS SERES HUMANOS ◦
◦ BUSCAM NO mundo.
◦ COM O mundo.
◦ E UNS COM OS outros.

PAULO FREIRE
(FREIRE, 1987, p. 38)

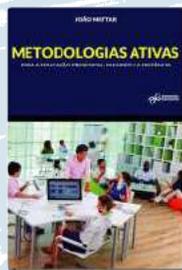
O QUE SÃO
metodologias
ativas
E COMO ELAS PODEM
AJUDAR EM SALA AULA?

metodologias = ativas =

PODEMOS ENTENDER METODOLOGIAS ATIVAS
COMO FORMAS DE DESENVOLVER O PROCESSO DO
APRENDER QUE OS PROFESSORES UTILIZAM NA BUSCA
DE CONDUZIR A FORMAÇÃO CRÍTICA DE FUTUROS
PROFISSIONAIS NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS.

BORGES; ALENCAR (2014)

Gostou? Quer saber mais?



INDICAMOS O LIVRO:

METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDUCAÇÃO
PRESENCIAL, BLENDED E A DISTÂNCIA

AUTOR: JOÃO MATTAR

VAMOS FALAR SOBRE
metodologias
ativas?

por

ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES

A universidade, entre tantas outras instituições, é considerada uma importante organização social por possuir condições de promover o desenvolvimento científico e econômico, além de fomentar a justiça social, promover a inovação tecnológica, isto é, ela pode contribuir com ambientes que favoreçam o desenvolvimento da cultura, da criação e da inovação de seus discentes.

Por esse motivo, para Lucarelli (2000), os espaços e os tempos se modificam, e as inovações são precisas, e o ensino superior deve acompanhar a demanda externa com uma proposta de articulação do conhecimento para além da academia, com projetos e metodologias diferenciadas, que visem contemplar os interesses das diversas formas de aprendizado.

Isso ocorre porque o processo de ensino e aprendizagem vem se modificando, porém é impossível não reconhecer o quanto ele ainda depende da formação recebida e do comprometimento do professor. Essa questão se observa em todos os níveis de ensino, e nos leva a pensar, como a função exercida por este profissional é importante, e determinante para a nossa sociedade.

Por isso, o professor necessita estar em constante atualização acadêmica e profissional, buscando sempre novas metodologias que venham enriquecer a sua prática pedagógica e façam a diferença no aprendizado dos alunos.

Essa ideia é respaldada por Moran (2015), quando afirma que nos encontramos em um mundo em profunda transformação,

necessitado de mais flexibilidade, hibridez, técnicas e posturas diversificadas, pois os processos de aprendizagem são múltiplos e, isso requer dos docentes um comprometimento que possa romper com a rigidez dos planejamentos pedagógicos das instituições educacionais.

Nesse sentido, mais do que um conjunto de estratégias, o que se espera é que cada vez mais o educador se posicione como um orientador, um parceiro na construção de saberes e, conseqüentemente, coloque o aluno no centro do processo de aprendizagem.

Como reafirma Almeida (2005, p. 73), isso significa dizer que: “Ao mesmo tempo em que exerce sua autoria, o professor coloca-se como parceiro dos alunos, respeita-lhes o estilo de trabalho, a coautoria e os caminhos adotados em seu processo evolutivo”.

Por essa razão, a maneira como o professor realiza as atividades de ensino, diz muito sobre a sua prática pedagógica, visto que suas propostas devem estar pautadas em desenvolver o protagonismo dos alunos.

Borges e Alencar (2014, p.120) corroboram a ideia de que são necessárias proposições diversificadas para o ensino superior, as quais objetivem educar os discentes para que se tornem protagonistas do processo de construção do conhecimento por meio da pesquisa, participação, trabalhos em grupos, entre outros.

Essas mudanças também são apontadas por Moran (2014, p, 03), quando afirma que: “Vivemos um momento diferenciado do

ponto de vista do ensinar e aprender. Aprendemos de várias formas, em redes, sozinhos, por intercâmbios ou em grupos”. Isso exige que o docente assuma uma nova postura, que permita que ele desenvolva um trabalho que contemple múltiplas abordagens em suas atividades e coloque o aluno como protagonista do processo de aprendizagem.

Mas, para que isso ocorra é necessário que o docente seja um profissional comprometido com a pesquisa, capaz de desenvolver diferentes estratégias e adaptá-las as novas formas de ensinar, bem como seja imbuído do desejo de compartilhar descobertas e os saberes adquiridos entre seus pares.

Nesse contexto, dentre tantas outras possibilidades de práticas docentes embasadas em processos diferenciados, temos as metodologias ativas, que têm como objetivo principal colocar o aluno como protagonista de seu aprendizado, favorecendo o desenvolvimento da autonomia e aquisição de conhecimento cooperativo.

Assim, a proposta das metodologias ativas consiste em aperfeiçoar a autonomia individual do aluno, o que leva a uma reflexão do processo de ensino e aprendizagem, permeado pela atuação do professor como mediador e parceiro nas atividades, o que permitirá ao aluno ser capaz de compreender aspectos cognitivos, socioeconômicos, afetivos, políticos e culturais.

Essa postura diferenciada exige, desse profissional, formas criativas de estimular a aprendizagem, entre elas, é preciso

ressaltar, primeiramente, o senso de prioridade que faz com que o aprendizado do aluno seja o principal e com ele discuta o bom desenvolvimento da aula, à colher opiniões e ouvir sugestões.

Sobre isso Araújo *et al* (2011, p. 03), diz que: “A aplicação das metodologias ativas rompe com o modelo tradicional de ensino e fundamenta-se em uma pedagogia problematizadora, onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa em seu processo de aprender”. Desse modo, “(...) o processo de ensino estabelece uma relação diferenciada com o educando, onde se observa uma trajetória de construção do saber”. (ARAÚJO *et al*, 2011: p. 03).

Diante dessa assertiva e, com base na concepção de que as metodologias ativas colocam os alunos como principais atores no processo de construção do conhecimento, quando os estimula à reflexão crítica da realidade, incentivados pelo professor em sala de aula.

É inerente observar o quão importante se tornou no contexto contemporâneo promover a capacitação docente em todos os níveis de ensino, uma vez que a partir do advento tecnológico se tem exigido mais desses profissionais. Porém, para que uma transformação pedagógica de fato ocorra na prática do professor, ele precisa se renovar constantemente e estar disposto a usar metodologias inovadoras.

Dessa maneira, a coragem para correr riscos também passa a ser uma característica marcante do profissional que

deseja inovar, porque algumas vezes o planejado não funcionará e mesmo assim, ele não pode desistir, deve continuar a tentar, para aprender com os erros e procurar melhorar sempre. Por isso, é importante que ele acredite naquilo que faz, esteja verdadeiramente disposto a se tornar criativo e encontrar novas maneiras de ensinar.

Essa ideia encontra respaldo nas palavras de Borges e Alencar (2014): “Podemos entender Metodologias Ativas como formas de desenvolver o processo do aprender que os professores utilizam na busca de conduzir a formação crítica de futuros profissionais nas mais diversas áreas”.

As metodologias ativas concebem a educação como uma forma de apontar diferentes caminhos que levem o aluno a desenvolver o processo de construção do conhecimento de forma autônoma, ao se tornar personagem principal e o maior responsável pelo seu aprendizado. Já o professor passa exercer a função de mediador, motivador e parceiro nesse processo.

Tal pensamento é consubstanciado por teóricos como Moran (2015), Freire (2009), Masetto (2018), os quais salientam a importância do uso de metodologias ativas no processo de aprendizagem dos alunos, ao valorizar o seu protagonismo por meio de ações inovadoras.

Entendemos que as metodologias ativas se apresentam como mais uma possibilidade de desenvolvermos nossas práticas e que não basta usá-las para nos considerarmos inovadores e

rompermos totalmente com ensino tradicional, até porque existem muitos professores que desenvolvem seu trabalho de maneira satisfatória e conseguem fazer com que seus alunos aprendam e, não necessariamente conhecem metodologias ativas ou desenvolvem qualquer outra prática de ensino além da tradicional.

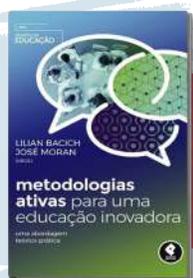
Por essa razão, reconhecemos que como outras propostas pedagógicas as metodologias ativas também podem não apresentar os resultados esperados, pois dependem principalmente do envolvimento do professor e da motivação dos alunos, para que juntos possam realizar atividades que possibilitem a aprendizagem de maneira colaborativa, visto que o processo de ensino e aprendizagem só ocorre quando todos os atores educacionais estão voltados e comprometidos a participar.

Isso se deve ao fato de que não podemos nos deixar levar por fórmulas mágicas, nem repetir receitas prontas, porque o ofício que exercemos se constrói no dia-a-dia de sala de aula. Este ofício é permeado por realidades diversas, saberes que se entrelaçam e pessoas únicas, heterogêneas, que não se repetem, nem aprendem da mesma forma.

Assim, precisamos estar sempre em um profundo estado de inquietude e de alerta, dispostos a experienciar formas diferentes de exercer a nossa prática para que possamos construir saberes e ressignificar processos.

Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

Ficou curioso em ler sobre a temática?



SUGERIMOS O LIVRO:

**METODOLOGIAS ATIVAS
PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA**

ORGANIZADORES: LILIAN BACICH E JOSÉ MORÁN

RECOMENDAMOS O ARTIGO:

**MUDANDO A EDUCAÇÃO COM
METODOLOGIAS ATIVAS**

AUTOR: JOSÉ MORÁN



LINK: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf

É PRECISO
SUBSTITUIR
UM
pensamento
QUE ISOLA E SEPARA
POR UM
pensamento
QUE DISTINGUE E UNE.

AS
aprendizagens
DURADOURAS
SÃO AQUELAS QUE...

por

ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES

inspirado NO TEXTO APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA,
O SEGREDO DO CONHECIMENTO DURADOURO (SCHOCH, 2017)

MOSTRAM QUE
errar
FAZ PARTE DO
aprender

PROMOVEM A
construção do
conhecimento

DESPERTAM A
autonomia

DESENVOLVEM O
protagonismo

FOMENTAM A
criatividade

DESPERTAM O
senso crítico

NÃO É NO SILÊNCIO

que os homens

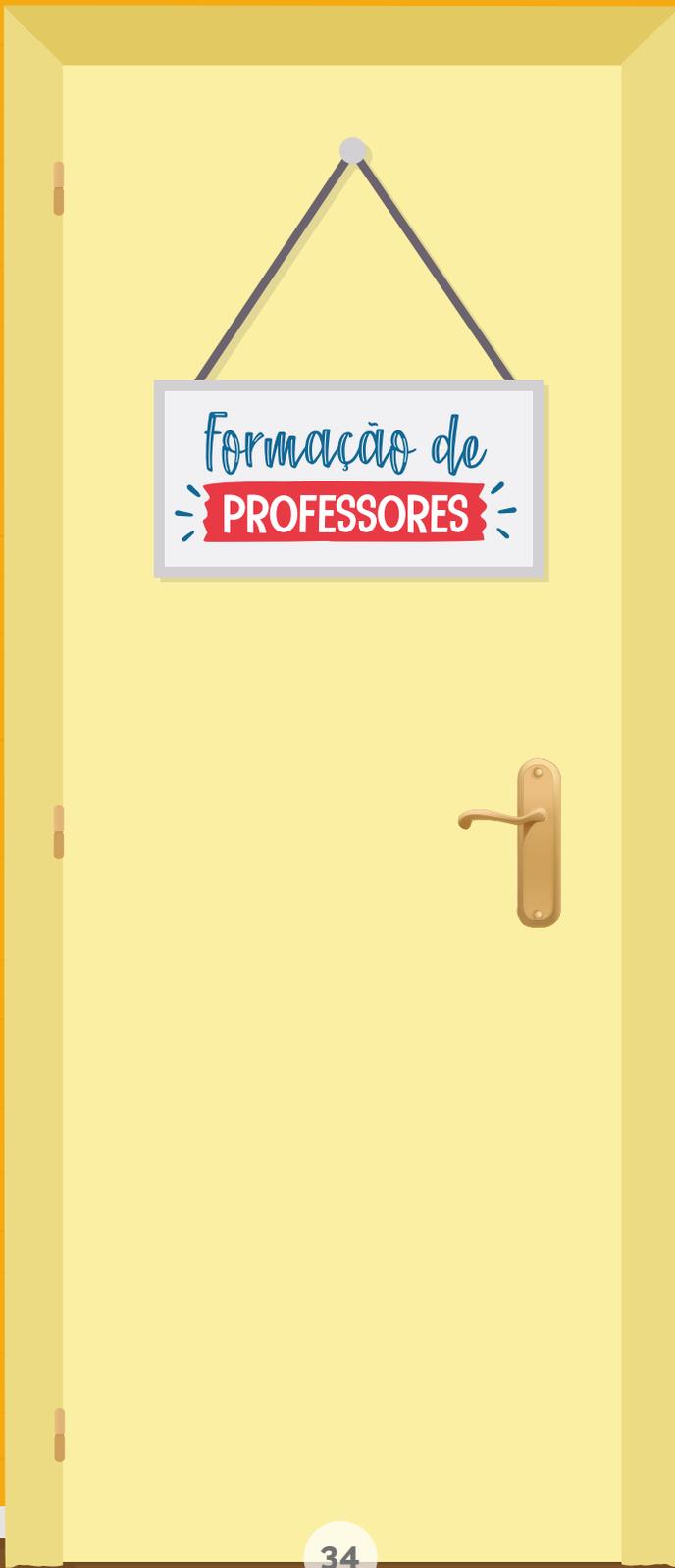
SE FAZEM,

MAS NA PALAVRA,

no trabalho.

NA

ação-reflexão.



Formação de
PROFESSORES

— Educar —

◦ É TAREFA PERMANENTE. ◦

— E, —

— evidentemente, —

◦ NÃO SE DÁ APENAS EM ◦

— sala de aula. —

MARIO SERGIO CORTELLA
(CORTELLA, 2015, CONTRACAPA)

FORMAÇÃO DE
professores:
SOMOS ETERNOS APRENDIZES.

por

ROSA MARIA SIQUEIRA DE CARVALHO RODRIGUES

As discussões levantadas sobre a importância da formação docente no século XXI apontam para os saberes e as competências que um professor precisa ter, bem como quais as habilidades devem ser desenvolvidas no decorrer da graduação.

Isso fica claro ao observarmos como ocorre o processo de ensino e aprendizagem no contexto educacional, que reflete toda a formação acadêmica recebida pelo professor, no construto das suas vivências, as quais foram elaboradas conforme paradigmas e concepções, pertencentes ao meio no qual se encontra inserido. Dessa maneira, o uso de estratégias de aprendizagem e o planejamento das aulas auxiliam o professor na condução desse processo.

Essa ideia já era levantada por Freire (1996, p. 12), quando afirmava que: “ensinar exige a convicção de que a mudança é possível. Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo. Ensinar não é transferir conhecimento”.

Cabe, portanto as Instituições de Ensino Superior além de formar cidadãos críticos e reflexivos, também promover o crescimento profissional dos seus docentes, o que representa um papel estratégico na qualidade da educação e consiste em um processo contínuo e permanente de busca por atualizações e saberes tão importantes ao longo do exercício da docência, com o objetivo de assegurar a promoção da aprendizagem significativa dos alunos.

Dessa maneira, “a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem através do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão [...]” (TARDIF, 2002, p. 53).

Há necessidade de o professor estar em constante aperfeiçoamento de sua práxis, para consolidar conceitos por meio de ações diferenciadas e criativas, além de construir seu perfil a partir das competências exigidas pelo mercado atual, composto de habilidades que exigem muita leitura, boa oratória, certo domínio da norma culta escrita da língua, e também, ser um incansável pesquisador e fomentar a capacidade de resolução de problemas e a autonomia dos discentes.

Dessa forma, é preciso que o docente compreenda o papel que exerce na sociedade e, se ponho enquanto um eterno aprendiz diante da sua profissão.

O professor bem qualificado e preocupado com a formação deve ser curioso, no sentido de sempre estar em busca de atualizações, além de se qualificar cada vez mais e mais, pois assim conseguirá redimensionar a sua prática, além de desenvolver uma identidade própria como professor, o qual incentiva seus alunos a descobrirem respostas para às inquietações por meio de processos interativos.

Por essa razão, a jornada acadêmica precisa estar permeada de encontros profissionais que possibilitem vivenciar trocas enriquecedoras, proporcionando meios, ao docente, para que possa sair da sua zona de conforto; possa ousar diante de outras possibilidades de ensinar.

Desse modo, inspire o exercício adormecido da criatividade em seus alunos, além de provocá-los a vislumbrarem a

reconstrução crítica do mundo complexo em que vivem por meio de uma abordagem dialógica, inter, multi e transdisciplinar.

A formação do professor requer uma profunda reflexão da prática pedagógica corroborada por dimensões pessoais e profissionais, que permeiam toda a problemática vigente da sociedade atual a partir de discussões pertinentes acerca da atuação docente.

Por isso, a formação para a docência não se encerra com a conclusão do curso de graduação, pois os profissionais como um todo necessitam ressignificar cotidianamente as suas práticas. Assim, para vivenciar a construção de saberes, a troca de experiências e desenvolver o processo educacional de maneira satisfatória o docente precisa dar mais atenção à capacidade de relação e de comunicação que define o fazer pedagógico.

Em síntese, o ser professor é uma atividade permanente, uma construção que exige um laborar diário que possa transformar teoria em prática significativa, para tornar o processo de ensino algo envolvente, na utopia de construir aprendizagens duradouras que os discentes levarão para a vida.

Rosa Maria Siqueira de Carvalho Rodrigues

Esse assunto despertou seu interesse?



SUGERIMOS O LIVRO:

OS PROFESSORES E A SUA FORMAÇÃO

ORGANIZADOR: ANTÓNIO NÓVOA

RECOMENDAMOS O ARTIGO:

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES
E PROFISSÃO DOCENTE**

AUTOR: ANTÓNIO NÓVOA



LINK: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf

É PRECISO DIMINUIR A

DISTÂNCIA

• *entre* •

O QUE SE DIZ

• **E** •

O QUE SE FAZ,

• *até que,* •

NUM DADO MOMENTO,

A TUA FALA

• *seja a tua* •

PRÁTICA.

PARA
INNOVATE

É PRECISO...

“ASSOCIAR, EM QUALQUER PROPOSTA EDUCATIVA, O CONHECIMENTO E O AFETO, O PENSAMENTO E OS SENTIMENTOS, O RACIOCÍNIO E A MORALIDADE, O ACADÊMICO E A PESSOA, AS APRENDIZAGENS E OS VALORES. ESTAMOS FALANDO DE EDUCAÇÃO INTEGRAL”.

(CARBONELL, 2002, p. 16)



... E PARA ISSO

SELECIONAMOS

— ALGUMAS —

Técnicas

QUE PODEM AJUDAR EM

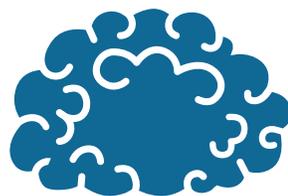
SALA DE AULA

ESSAS TÉCNICAS FORAM PENSADAS COM O PROPÓSITO DE ESTIMULAR A CRIATIVIDADE INDIVIDUAL OU COLETIVA PARA ASSIM FOMENTAR A GERAÇÃO DE IDEIAS A PARTIR DA SOMA DE CONHECIMENTOS QUE AJUDAM À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS, A TROCA DE SABERES EM DIFERENTES CONTEXTOS E COM MÚLTIPLAS FINALIDADES.



BRAIN ⚡ TORMING

SCAMPER



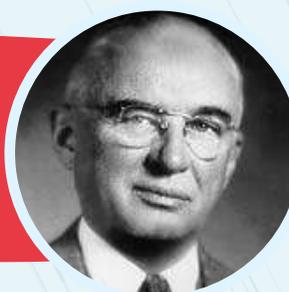
MAPA MENTAL



BRAIN TORMING

TÉCNICA DE GERAÇÃO DE IDEIAS

FOI CRIADA EM 1930 PELO AMERICANO
ALEX FACKNEY OSBORN
E SIGNIFICA TEMPESTADE CEREBRAL
OU TEMPESTADE DE IDEIAS.



POR QUÊ USAR?

ESSA FERRAMENTA É USADA PARA:

- ★ RESOLVER PROBLEMAS ESPECÍFICOS
- ★ DESENVOLVER NOVAS IDEIAS OU PROJETOS
- ★ ESTIMULAR O PENSAMENTO CRIATIVO
- ★ POSSIBILITAR A GERAÇÃO DE IDEIAS INOVADORAS

BENEFÍCIOS



EXPOSIÇÃO DE
IDEIAS



INTERAÇÃO



VALORIZAÇÃO DAS
PESSOAS

ETAPAS



PREPARAÇÃO
DEFINIÇÃO DO PROBLEMA



AMBIENTAÇÃO
ORGANIZAR UM AMBIENTE
QUE ESTIMULE A CRIATIVIDADE



REUNIÃO
PESSOAS COM PERFIS
DIFERENTES GERAM
IDEIAS DIVERSIFICADAS



TEMPESTADE DE IDEIAS
GERAÇÃO DE IDEIAS
INOVADORAS SEM CRÍTICAS



SELEÇÃO
ELIMINAR AS IDEIAS
DUPLICADAS E FORA DE
CONTEXTO E ESCOLHER
AQUELAS MAIS SIGNIFICATIVAS



DEFINIÇÃO
DETERMINAR QUAL DAS
IDEIAS APRESENTADAS É
A MELHOR OPÇÃO PARA
RESOLVER O PROBLEMA

Criação: ANDREZA JACKSON | *Dados:* ROSA CARVALHO | *Fonte:* DELL'ISOLA (2012)

Quer saber mais sobre a técnica?

INDICAMOS O VÍDEO:



O QUE É BRAINSTORMING?

AUTOR: CANAL PLANETA PONTO COM

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=ts6U9zkkQc4>

SCAMPER

TÉCNICA DE GERAÇÃO DE IDEIAS

FOI CRIADO NA DÉCADA DE 1970
PELO AMERICANO **ROBERT EBERLE**
E SE BASEIA EM UM ACRÔNIMO DE SETE OPERADORES:
SUBSTITUIR, COMBINAR, ADAPTAR, MODIFICAR,
PROPOR NOVOS USOS, ELIMINAR E REARRUMAR.



POR QUÊ USAR?

ESSA FERRAMENTA É USADA PARA:

- ★ ESTIMULAR O PENSAMENTO CRIATIVO POR MEIO DA REFLEXÃO
- ★ POSSIBILITAR A GERAÇÃO DE IDEIAS
- ★ ENCONTRAR SOLUÇÕES PARA UM PROBLEMA

BENEFÍCIOS



APRENDIZAGEM



AUTOCONHECIMENTO



GERAÇÃO DE IDEIAS



PLANEJAMENTOS



SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O **SCAMPER** FOI BASEADO NO BRAINSTORMING E POR ISSO ABRANGE AS ETAPAS DE APLICAÇÃO DESTA FERRAMENTA. PORÉM, NÃO PRECISA SEGUIR UMA SEQUÊNCIA LINEAR E NÃO É OBRIGATÓRIO A UTILIZAÇÃO DE TODOS OS OPERADORES.

COMO APLICAR?

SUBSTITUIR
COMBINAR
ADAPTAR
MINIMIZAR
PROPOR NOVOS USOS
ELIMINAR
REVERTER

Criação: ANDREZA JACKSON | *Dados:* ROSA CARVALHO | *Fonte:* DE CARVALHO (2018)

Quer saber mais sobre a técnica?

RECOMENDAMOS O ARTIGO:

REVISÃO ESTRUTURADA DE LITERATURA:
SCAMPER - MÉTODO DE GERAÇÃO DE IDEIAS

AUTORES: FELIPE FIGUEIRA, JOÃO DE SOUZA,
GERTRUDES DANDOLINI, DANIELLY CARVALHO E ALVARO LEZANA



LINK: <http://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/561/pdf>



MAPA MENTAL

TÉCNICA DE GERAÇÃO DE IDEIAS

FOI CRIADO PELO INGLÊS
TONY BUZAN,
NA DÉCADA DE 1930 E CONSISTE EM UMA
FERRAMENTA APLICÁVEL A SITUAÇÕES
EDUCACIONAIS E COTIDIANAS



POR QUÊ USAR?

ESSA FERRAMENTA É USADA PARA:

- ★ ORGANIZAR OS PENSAMENTOS AO UTILIZAR AS CAPACIDADES MENTAIS, EM PROL DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

BENEFÍCIOS



ORGANIZAÇÃO DO
**FLUXO DE
IDEIAS**



DESENVOLVIMENTO DO
**RACIOCÍNIO
LÓGICO**



MEMORIZAÇÃO E COMPREENSÃO
LONGO PRAZO



O CÉREBRO RACIOCINA E
LEMBRA OS DADOS COM
MAIOR FACILIDADE

ETAPAS



1 DEFINIR ASSUNTO
(TEMA CENTRAL)



2 ADICIONAR
PALAVRAS-CHAVE
(TÓPICOS)



3 ACRESCENTAR
SUBTÓPICOS



4 FAZER DESENHOS,
SÍMBOLOS OU IMAGENS,



5 LER EM SENTIDO HORIZONTAL E HORÁRIO

Criação: ANDREZA JACKSON | *Dados:* ROSA CARVALHO | *Fonte:* BUZAN (2009)

Quer saber mais sobre a técnica?

SUGERIMOS O ARTIGO:

UTILIZAÇÃO DE **MAPAS MENTAIS**
NA INCLUSÃO DIGITAL

AUTORA: GLAUCIA KEIDANN



LINK: <http://coral.ufsm.br/educomsul/2013/com/gt3/7.pdf>

Ninguém

IGNORA TUDO

Ninguém

SABE TUDO

TODOS NÓS SABEMOS

ALGUMA COISA

TODOS NÓS IGNORAMOS

ALGUMA COISA

POR ISSO

aprendemos

sempre.



PAULO FREIRE
(FREIRE, 1996, p. 48)

• POR UMA •
educação
QUE NOS AJUDE A
pensar
E NÃO QUE NOS
ENSINE A obedecer.

AUTOR DESCONHECIDO

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Francisco de Assis Carvalho de. **A formação do professor de educação infantil no contexto das políticas educacionais: uma análise na perspectiva histórico-cultural.** São Luís: EDUEMA, 2015.

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologia na escola: criação de redes de conhecimento. *In:* ALMEIDA, M. E. B; MORAN, J. M (Org.). **Integração das tecnologias educacionais.** Brasília: MEC/SEED, 2005.

ARAÚJO, B.A; BITAR, N.A.B; DIAS, A.A.V; LIMA, N.C. **Benefícios e desafios do uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem: um relato de experiência.** Disponível: <https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submission/downloadFileProceedings/240>. 2011. Acesso em: 16 dez. 2018.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em Revista.** Ano 03, nº 04, p. 119-143, 2014.

BUZAN, T. **Mapas mentais.** Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2009.

CARBONELL, J. **A aventura de inovar - A mudança na escola.** Porto Alegre, Artmed, 2002.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, convivência e ética: audácia e esperança!** São Paulo: Cortez, 2015.

DE CARVALHO, Danielly Nunes et al. Revisão estruturada de literatura: Scamper método de geração de ideias. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, v. 21, n. 3, p. 6-29, 2018. Disponível em: <http://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/download/561/pdf>. Acesso em: 20 out. 2019.

REFERÊNCIAS

DELL'ISOLA, Alberto. Brainstorming. *In*: DELL'ISOLA, Alberto. **Mentes brilhantes: como desenvolver todo o potencial do seu cérebro.** São Paulo: Universo dos livros, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** 36. ed, São Paulo: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam.** 21ª ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KEIDANN, Glaucia L. Utilização de Mapas Mentais na Inclusão Digital. *In*: Encontro de Educomunicação da Região Sul, 2., v.2, n.2, 2013, Ijuí. **Anais [...].** Educom Sul. Disponível em: <http://coral.ufsm.br/educomsul/2013/com/gt3/7.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2019.

LOPES, Rosemara Perpetua. Metodologias Ativas. *In*: Semana de licenciatura, 12., 2015, Jataí. **Anais [...].** Jataí: Instituto Federal de Goiás, 2015. p. 351-355. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/semlic/article/view/526/321>. Acesso em: 04 nov. 2019.

LUCARELLI, E. Um desafio institucional: inovação e formação pedagógica do docente universitário. *In*: CASTANHO, S. M. **O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora.** Campinas: Papirus, 2000. Páginas: 60-71.

REFERÊNCIAS

MASETTO, M. **Metodologias ativas no ensino superior:** para além da sua aplicação, quando fazem a diferença na formação de profissionais? Revista e-Curriculum, São Paulo, v.16, n.3, p. 650-667 jul./set.2018. ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index/curriculum>. DOI <http://dx.doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i3p650-667>. Acesso em: 10 nov. 2018.

MASETTO, M. **Inovação no Ensino Superior.** Disponível em: <http://interface.org.br/revista14/espaco2.pdf>. Acesso em: 11 out. 2018.

MATTAR, J. **Metodologias ativas: para uma educação presencial, blended e a distância.** São Paulo: Artesanato Educacional, 2017, p. 41-48.

MORAN, J. M, **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2014.

MORAN, José M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 05 mar. 2018.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita:** repensar a reforma, reformar o pensamento. 8º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, António (Coord.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 13-33. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>. Acesso em: 05 ago. 2019.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

O QUE É BRAINSTORM? [S. l.: s. n.], 2017. 1 vídeo (58 seg.). Publicado pelo canal Planetapontocom. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ts6U9zkkQc4>. Acesso em: 14 ago.2019.

ROSA, João Guimarães. **Grande sertão veredas**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

SANTOS *et al.* O professor como transformador social: agente mediador de conhecimentos e inspirador de sonhos. *In*: Congresso Nacional de Educação, 4., v. 1, 2017, Campina Grande. **Anais [...]**. Editora Realize. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD4_SA1_ID2177_10092017221209.pdf. Acesso em: 10. nov. 2019.

SCHOCH, Andréa. **Aprendizagem significativa, o segredo do conhecimento duradouro**. 12 jul. 2017. Disponível em: <https://www.appai.org.br/o-segredo-das-aprendizagens-duradouras/>. Acesso em: 10 de ago. 2019.

SENNA, Luiz Antonio Gomes. **Letramento: princípios e processos**. Curitiba: Ibpex, 2009.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

Caderno PARA
tessituras
DO DO saber
DOCENTE

ESTE MATERIAL FAZ PARTE DA
OFICINATIVA
CAMINHOS PARA INOVAR EM SALA DE AULA